

HORIZONTES

Informativo das Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT)



Maio/2016 - Nº 70

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



SURGE O CENTRO DE EVENTOS FACCAT

Construção iniciada em janeiro tem prazo de conclusão previsto para o início de 2017. Instituição está investindo R\$ 14 milhões na edificação do prédio que terá 5 mil metros quadrados de área construída, com auditório central para cerca de 1.500 pessoas, restaurante, espaços de serviços e miniauditórios.



A obra em três tempos: 13 de janeiro...



...em 15 de abril...



...e no estágio atual, em 20 de maio

MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL

Neste momento, em que assistimos aos escândalos de corrupção se sucederem no Brasil, gostaria de propor uma breve reflexão. O mau exemplo que vem de cima (ético, moral e de comportamento) já seria grave o suficiente por si só, considerando os enormes prejuízos que acarreta ao País em função de todo o dinheiro que é desviado e que acaba faltando em áreas essenciais, como saúde, educação, segurança e saneamento básico.

Todavia, o mal maior é que essa situação termina por influenciar negativamente as demais pessoas que se encontram na chamada base da sociedade, as quais, muitas vezes, acabam aceitando como normais essas práticas nefastas e incorporando-as às suas próprias atitudes cotidianas.

Aqueles de responsabilidade e visibilidade, obrigatoriamente, deveriam servir de referência positiva, sabendo que são observados e imitados. Em não o sendo, temos que saber enxergar os bons exemplos de moral, ética e honestidade das pessoas que estão próximas de nós.

Aliás, o ideal é cada um olhar para si mesmo e procurar ser exemplo de virtudes que possam inspirar os outros também.

PROF. DELMAR
HENRIQUE BACKES

Jogos digitais não servem apenas para diversão

(*) Marcelo Azambuja

A Faccat passou a ofertar o Curso de Jogos Digitais (Tecnólogo Superior) desde o primeiro semestre de 2016, já estando, portanto, em andamento com a primeira turma de alunos deste curso.

A área profissional de Jogos Digitais é peculiar por vários aspectos, tais como os conhecimentos específicos exigidos na área de desenho, animação gráfica, programação de computadores, criatividade para elaborar roteiros com metas, entre outros assuntos que são estudados a partir do básico ao longo deste curso de graduação. Por exemplo: há aulas em que os alunos praticam, estudando jogos de tabuleiro e cartas, ou seja, totalmente não digitais, mas que servem muito bem para aprender algumas técnicas de jogos, tais como roteiros, elaboração de estratégias e competição.

Não há dúvida de que os jogos digitais – para computador, smartphones ou videogames – são os que mais chamam a atenção da maioria das pessoas de todas as idades. O mercado é gigantesco: em pesquisa realizada pelo Ibope, foi divulgado que 23% da população brasileira consomem jogos digitais. O público feminino representa mais de 40% desse público, ou seja, o gosto por games é praticamente o mesmo entre homens e mulheres.

Outro dado interessante da pesquisa dá conta de que existe um público enorme na faixa acima dos 35 anos. Então, a ideia de que jogos são para crianças deve ser descartada. A faixa atual da população perto dos 40 anos se criou, brincando com games e dificilmente abandona essa paixão. Aí entra outro aspecto peculiar desta área profissional: a paixão. Poucas áreas profissionais podem envolver gostos tão fortes como esta. Há verdadeiras legiões de apaixonados por determinados jogos e personagens. Vamos lembrar-nos de alguns bem conhecidos: os pássaros do AngryBirds, os

bigodudos do Mario Brothers e o clássico Pac-Man. Veja, então, que há um momento em que um jogo de sucesso pode ganhar mais dinheiro com a venda da imagem de seus personagens do que com o jogo em si, pois passam a ser vendidos em roupas, filmes, embalagens de produtos, etc.

Que o mercado profissional é bilionário não há dúvida, portanto. Reportagem recente do Jornal da Globo mostrou que, em 2015, o faturamento da área de jogos digitais no Brasil foi de mais de 1 bilhão de dólares! Assim sendo, é natural que o nascimento de empresas na área esteja crescendo muito. Aqui no Rio Grande do Sul, são algo como 20 empresas produzindo games, o que já é um bom número, mas nitidamente ainda existe um grande espaço para novas empresas. É a boa notícia para a nossa região é que alguém com conhecimento na área pode criar jogos com investimentos mínimos, pois um computador normal já dá conta de desenvolver uma infinidade de bons jogos. Basta saber fazer.

Dessa forma, a Faccat pretende com este novo Curso – o seu terceiro na área de Tecnologia da Informação, pois já conta com o Sistemas de Informação e Sistemas para Internet – possibilitar o surgimento, em sua região de atuação, de empresas nesse gigantesco mercado. E há concretas chances de isso vir a acontecer, e é para isso que estamos trabalhando.

Finalmente: apesar do forte viés de entretenimento do Curso de Jogos Digitais da Faccat, esta graduação prepara o profissional também para áreas como jogos de simulação educacionais e empresariais, para treinamentos diversos e marketing de produtos com uso de imagens em 2D e 3D.

Esperamos que em breve, portanto, tenhamos uma nova área produtiva em nossa região: a indústria criativa da área de jogos e simulação.

(*) Professor, coordenador do Curso de Jogos Digitais das Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT).



A obra que todos esperavam: Centro de Eventos em construção

O ano de 2016 vem sendo marcado por uma obra de grande impacto na estrutura física das Faculdades Integradas de Taquara. Desde os primeiros dias de janeiro, está em construção o Centro de Eventos da Faccat, cuja entrada em funcionamento demarcará uma nova fase nas atividades da instituição de ensino.

Idealizado ainda em 2014, o empreendimento consumiu um ano para a elaboração do projeto e trâmites legais, além da liberação para o financiamento da obra. Trata-se de um investimento de R\$ 14 milhões e que está sendo executado com recursos próprios da Faccat, parte financiada pelo BNDES, via Banrisul, contemplando 5 mil metros quadrados de área construída.

O Centro de Eventos está sendo erigido no local onde anteriormente funcionava o Porto Faccat, cuja demolição marcou a etapa inicial das obras. A estrutura a ser edificada comportará um novo restaurante, espaços de serviços, cinco miniauditórios e o auditório central que comportará em torno de 1.500 pessoas.

O espaço será de multiuso, apto para sediar exposições, seminários, espetáculos, formaturas e outras solenidades. O complexo será administrado pela própria Faccat. “É um importante acréscimo à estrutura do campus”, destaca o diretor-geral, Delmar Backes, lembrando que a previsão de execução da obra, sob responsabilidade da empresa ConstruarTE, de Igrejinha, é de cerca de um ano.

O presidente da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (Feein), mantenedora da Faccat, Nicolau Rodrigues da Silveira, salientou que a iniciativa para a construção de um Centro de Eventos é um reconhecimento aos altos padrões de qualidade conquistados pela Faccat no cenário das instituições de ensino superior do País. “Daí a necessidade de um centro que possibilite à Faccat promover grandes eventos nos campos acadêmico, científico e cultural”, reforça. Para Nicolau, outro aspecto importante diz respeito ao desenvolvimento regional, pois o novo local irá dotar o Vale do Paranhana de um espaço para atividades de interesse do universo empresarial e comunitário.



Ritmo acelerado: construção foi iniciada no começo de 2016 e já está em fase avançada neste mês de maio



Oficialmente, Avenida Faccat

Em solenidade ocorrida na tarde de 23 de março, o prefeito de Taquara, Tito Lívio Jaeger Filho, assinou decreto-lei que instituiu a denominação Avenida Faccat para a ligação asfáltica entre a ERS-115 e o bairro Nossa Senhora de Fátima. A via se constitui no principal acesso ao campus das Faculdades Integradas de Taquara.

Iniciada em abril de 2012, a obra de pavimentação foi realizada em parceria da Faccat e Prefeitura de Taquara, contando com o suporte de verba federal obtida através de emenda parlamentar apresentada pelo deputado Renato Molling. A liberação ao trânsito ocorreu ainda em novembro do ano passado.

A oficialização do nome correspondeu à inauguração oficial da Avenida Faccat. Além do deputado Molling, participaram do ato, realizado defronte ao campus, autoridades do Executivo e do Legislativo taquarense, direção da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (Feein) e da Faccat e também funcionários da instituição.

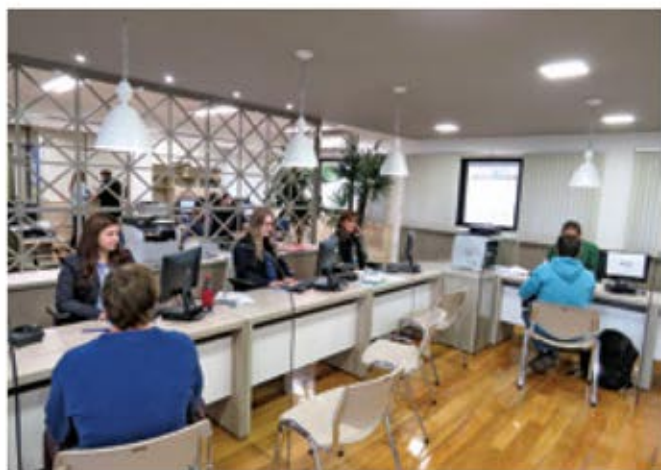
A etapa final dos trabalhos de construção da avenida foi executada pela construtora Pavicon. A Faccat se responsabilizou por parte do asfaltamento, além da sinalização, meio-fio, passeio lateral, iluminação, arborização e ajardinamento, o que demandou um investimento aproximado de meio milhão de reais.



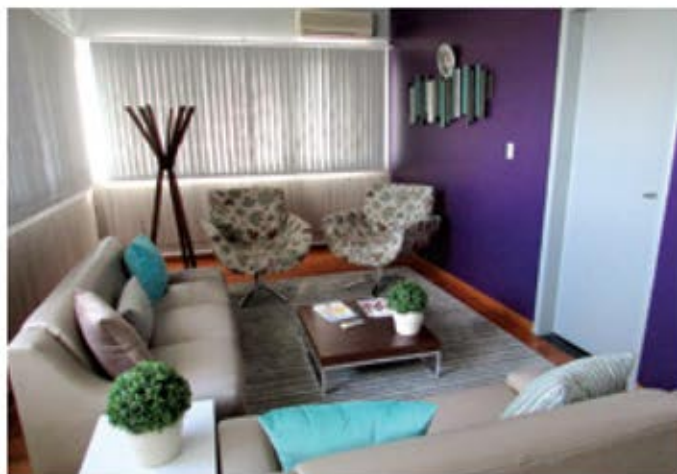
Prefeito assinou decreto, instituindo a nova denominação



Via asfaltada liga a ERS-115 diretamente ao campus



Reformulação do espaço da secretaria e protocolo



Sala dos professores também ganhou novo visual

Boa acolhida no prédio administrativo

Logo no início do semestre 2016/1, os acadêmicos da Faccat foram recebidos com uma novidade na estrutura física de atendimento do prédio administrativo. Boa parte do primeiro piso, no espaço ocupado pela secretaria, protocolo e recepção, passou por uma profunda mudança, que incluiu a reforma de instalações, troca de mobiliário, mudança de layout e alterações na própria sistemática de atendimento.

Segundo a vice-diretora de Graduação, Prof^a Carine Backes Dörr, as medidas implementadas basearam-se nos resultados de

pesquisa institucional recentemente realizada e nos contatos diários com os próprios alunos, identificando a necessidade de aprimorar o serviço e aproximá-lo da comunidade acadêmica.

“Para isso, o Protocolo da instituição sofreu uma reformulação e o atendimento foi especializado, com impressões de documentos instantâneas, disposição ambiental mais clara e moderna, ampliação da equipe e integração com o atendimento do Fies, sem esquecer a acessibilidade”, destaca Carine.

O objetivo principal, segundo ela, foi formatar uma estrutura que valorizasse ainda mais a individualidade e que ganhasse em agilidade, pensando no bom acolhimento dos acadêmicos e da comunidade em geral, além da qualificação do espaço de trabalho.

Da mesma forma, a sala dos professores, no segundo piso do prédio administrativo, ganhou um novo layout, criação do publicitário Rodrigo Fagundes. A mudança visou a favorecer a integração dos docentes nos momentos que antecedem as aulas e horários de intervalo.

Informática para todas as idades

No final de 2015, mais um grupo de integrantes da chamada terceira idade concluiu o curso de informática ministrado gratuitamente pela Faccat. O projeto, coordenado pela professora Ceris Angela Paulo, busca oportunizar um desenvolvimento contínuo nessa área e uma maior interação dos participantes com o mundo atual, aprendendo a utilizar as ferramentas de informática e internet.

A cerimônia de formatura do curso ocorreu, em 2 de dezembro, no auditório do campus, com a presença do diretor-geral, Delmar Backes. Na ocasião, alguns concluintes deram

depoimentos, destacando a importância das aulas do curso de informática na Faccat para continuarem aprendendo e se atualizando com as novas tecnologias. O encontro culminou com uma apresentação musical e um coquetel de confraternização no Porto Faccat.

Em 2016, uma nova turma de informática de terceira idade iniciou atividades no mês de março e outra, agora em maio. As aulas ocorrem nas segundas-feiras, o mesmo acontecendo com os alunos que vêm de anos anteriores e que também têm encontros nas quartas-feiras.



Foodtruck no campus

A partir do início deste semestre letivo, os acadêmicos da Faccat e comunidade em geral passaram a contar com uma nova opção gastronômica. A novidade veio se somar aos serviços do restaurante Porto Faccat, que ocupa instalações provisórias no bloco C, tendo em vista a demolição da sua antiga estrutura para a construção do Centro de Eventos.

Conectada com a tendência mundial do fastfood, a marca Quem Te Viu Quem Te Vê, administrada por Daniel Confortin e Natália Bischoff, de Igrejinha, inaugurou sua gourmeteria no campus (foto). A abertura do novo point gastronômico, situado ao lado do bloco D, ocorreu, em 23 de fevereiro, com a participação de convidados e imprensa.

Cinco toneladas de leite para entidades assistenciais

O leite doado pelos inscritos no Vestibular Solidário de novembro beneficiou mais de uma dezena de entidades assistenciais da região de abrangência da Faccat. Foram aproximadamente 5 toneladas do produto repassadas durante evento realizado, na sala de reuniões do campus, em 1º de dezembro. A entrega foi feita pelo diretor-geral da instituição de ensino, Prof. Delmar Backes, que destacou a importância do gesto para as crianças, idosos e famílias assistidos pelas entidades beneficiadas. “A taxa de inscrição sempre é cobrada para cobrir gastos com o vestibular, mas a Faccat, sendo uma instituição comunitária integrada à região, optou por trocar o valor pela doação de leite”, explicou, acrescentando que, dessa forma, o vestibulando colabora com as pessoas mais necessitadas. “Assim, os alunos já vão aprendendo, desde o vestibular, a conhecer a filosofia da instituição”, enfatizou.

As entidades contempladas pela



Representantes de entidades e da direção da Faccat no repasse do produto

iniciativa foram as seguintes: Lar Padilha e Programa do Masutti (Taquara); Cáritas Paroquial (Parobé); Conselho Municipal do Idoso (Três Coroas); Lar do Idoso (Igrejinha); Pastoral da Criança (Rolante); Lar Nossa Senhora

do Rosário (Riozinho); Ligas de Combate ao Câncer (Santo Antônio da Patrulha, Nova Hartz, Araricá e Sapiranga); Lar de Idosos Santa Rita (Campo Bom); e Sociedade Espírita Paz e Amor (São Francisco de Paula).

Office disponível para alunos e professores

As Faculdades Integradas de Taquara estão facilitando o acesso às ferramentas tecnológicas capazes de apoiar o ensino na instituição, beneficiando cerca de quatro mil pessoas, entre acadêmicos e professores.

Este é um dos principais resultados da implantação do Office 365 na Faccat, um projeto que contou com o apoio da empresa Processor em todas as suas etapas e que foi efetivado ainda em novembro de 2015. “A Faccat tem uma constante preocupação em proporcionar aos seus alunos as melhores condições em todas as áreas. A parceria com a Microsoft e a Processor vem ao encontro dessa filosofia”, destaca o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes.

Conforme o coordenador do Núcleo de Sistemas Administrativos (NSA), Leonardo Sápiras, um dos principais

benefícios da utilização dessa ferramenta é a padronização, o que de imediato resolveu um problema antigo da instituição. Ele explica que havia muita incompatibilidade entre as diferentes versões de programas usadas por alunos e professores, o que atrapalhava a entrega de projetos, artigos, documentos e apresentações, já que, muitas vezes, os estudantes enviavam os seus trabalhos e os professores não conseguiam abrir os arquivos.

A ativação do Office 365 resolveu esse problema, na medida em que abriu espaço para o uso da “nuvem”. Assim, todos podem trabalhar nos mesmos documentos de forma compartilhada, utilizando softwares atualizados e de última geração da Microsoft. “Nosso foco é a educação e essa solução serve de apoio ao ensino de qualidade”, comenta Sápiras.

Mais do que uma padronização, a implantação do Office 365 fez com que alunos e professores passassem a ter acesso aos mesmos recursos tecnológicos que já eram usados pelas áreas administrativas da instituição.

O acesso ao software pode ser feito no próprio campus da Faccat, em casa ou em qualquer outro lugar por meio de dispositivos móveis. “A adoção


Office 365

dessa poderosa ferramenta ligada à nuvem garante à comunidade universitária a possibilidade de trabalho e troca de informações a qualquer tempo e de qualquer lugar. Até porque qualquer local é local para aprender e colaborar”, destaca o diretor da Processor, Reges Bronzatti.



Leonardo Sápiras: espaço para uso da “nuvem”

Faccat levando conhecimentos de cooperativismo para vários estados

Contando com 10 turmas e 350 alunos nos cursos de pós-graduação em Gestão de Cooperativas atualmente em andamento nos estados de Mato Grosso e Maranhão, além da cidade gaúcha de Uruguaiana, a Faccat consolida sua atuação na formação de profissionais qualificados nessa área.

A primeira turma que está concluindo o curso em Cuiabá (MT) visitou a instituição, no dia 16 de março, em viagem de estudos ao Rio Grande do Sul. O grupo conheceu o campus e, posteriormente, as atividades da Faccat em encontro no auditório, onde os pós-graduandos foram recebidos pelo presidente da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (FEEIN), Nicolau Rodrigues da Silveira; pelo diretor-geral da Faccat, Delmar Backes; e por vice-diretores.

O diretor-geral Delmar Backes ressaltou que é um trabalho de extensão universitária com aulas presenciais, ministradas por professores da Faccat, primando pela qualidade numa área muito importante, que é o cooperativismo. “Há vários anos mantemos essa parceria com



Pós-graduandos do Mato Grosso vieram conhecer o campus em março

o Sistema de Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), já tendo preparado profissionais em Porto Alegre, Pelotas, Manaus, Taquara e Novo Hamburgo”, destacou.

Presente ao encontro na Faccat, o presidente do Sistema OCB/MT, Onofre

Cezário de Souza Filho, preconizou a importância de se defender a educação cooperativista. “Sem uma educação de qualidade não temos como evoluir tão rápido. Eu acho que a educação vem em primeiro lugar, antes da cidadania”, salientou.

Professores capacitados em metodologias inovadoras

Quatro representantes da Faccat tiveram uma semana de imersão neste mês de maio, no interior de São Paulo, capacitando-se em metodologias inovadoras de ensino. Eles participaram de uma formação de professores, dos dias 15 a 20, na Unisal (Centro Universitário Salesiano), em Lorena, a qual reuniu docentes das áreas de ciências, tecnologias, humanidades, engenharia e matemática.

O evento foi organizado pelo Consórcio Sthem Brasil, do qual a Faccat passou a ser membro neste ano. O órgão é integrado por universidades brasileiras e a Laspau, organização sem fins lucrativos filiada à Universidade



Maria de Fátima, Magnus, Carine e Sandro no evento

de Harvard (EUA), sendo a Faccat uma das três instituições gaúchas que integram o consórcio.

Participaram da capacitação os professores Carine Backes Dörr (vice-diretora

de Graduação), Maria de Fátima Reszka, Sandro Cezer Pereira e Magnus Ody. “A ideia do consórcio é trazer o conhecimento das escolas de Harvard e do Instituto de Tecnologia de Massachus-

sets para outras regiões do mundo”, explica a professora Carine, acrescentando que ela e os colegas farão posteriormente o papel de multiplicadores do processo dentro da Faccat, ao mesmo tempo que prosseguirão a capacitação com atividades via online.

“Como instituição de ensino de referência, precisamos estar à frente do nosso tempo nas diferentes áreas do conhecimento, pois essa é justamente a expectativa dos ingressantes nos cursos superiores, que desejam, cada vez mais, a aplicação prática dos conteúdos repassados em sala de aula”, preconiza a vice-diretora de Graduação.

Preparados para qualificar

No final de 2015, mais um grupo de acadêmicos da Faccat realizou o sonho da formatura. Eles receberam os diplomas, no mês de dezembro, em cerimônias carregadas de emoção e alegria pela conquista alcançada, com a presença de familiares, amigos e outros convidados.

As colações de grau dos Cursos de Ciências Contábeis, Engenharia de Produção, Gestão da Qualidade, Administração e Gestão Comercial ocorreram no palco aberto do campus. Já os atos solenes de História, Letras, Pedagogia, Comunicação Social, Psicologia, Sistemas de Informação e Sistemas para Internet foram realizados no Instituto Adventista Cruzeiro do Sul (Iacs), em Taquara, devido a um

temporal que danificou a estrutura de lonas instalada na Faccat.

Os eventos do final de ano tiveram um total de 185 formandos. Somados aos 20 concluintes de Matemática, que se formaram em agosto, e aos 29 acadêmicos que optaram pela formatura de gabinete, totalizam 234 novos profissionais qualificados que as Faculdades Integradas de Taquara entregaram para o mercado de trabalho no ano que passou.

As turmas de Administração e Pedagogia tiveram o maior número de integrantes (40), seguidas de Psicologia, que formou 30 novos bacharéis.

Confira, na sequência, a relação dos novos profissionais formados pela Faccat em 2015.



Dardo Produtora

Administração manteve a tradição de ter uma das turmas mais numerosas



Attitude Eventos

Pedagogia também teve um grupo expressivo de formandos em 2015



Dardo Produtora

Novos engenheiros de produção formados pela Faccat

FORMANDOS

CIÊNCIAS CONTÁBEIS – Alex Sandro Muck, Andressa Luísa Schuch Feld, Brunno Silva de Mello, Bruno Viana Dias, Carla Jungbluth, Cristina Schefer Rolim, Daniel dos Passos Trombeta, Danieli Bellini, Douglas Augusto Reginatto, Felipe Monaco Lopes, Franciele Birkholz, Henrique dos Santos Valin, Hudson Charles Gonçalves, Jessica Bibiane Duarte Garcia, Jéssica Tuane Raupp, Joseíta Jussana Josialine Mazzurana, Pamela Gubiani de Oliveira, Rafaela Regina Bonalume, Sandra Cristina Moraes, Sérgio William dos Reis, Suane Franciele da Rosa Nipper, Thomás Saletti e Vanessa Raquel Klein.

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO – Erik Yuri Dutzig, Fabiano Barbieri, Gabriel Luís Krumenauer, Jean Pierre Ludwig, Jesse Deecken Júnior, João Pedro Pohren Seidl, Renata Tondin e Rodrigo Borges Ribeiro.

TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE – André Felipe Riegel, Cassius Vallada Flesch, Luana Hoffmeister, Luana Muniz Soares, Makeli Silveira da Costa, Martin Schneider Neto e Uilham Duani Zander.

ADMINISTRAÇÃO – Adriana Müller Kappel, Almira Adriana da Veiga, Amalia de Fátima Pereira de Oliveira, Ana Paula Schuch, Andréia Bertuol Araujo, Bianca Caloni Franck, Bibiana Assis da Rosa, Bruna Oliveira dos Santos, Bruno Dewes Wagner, Camila Caroline Tissot, Clovis Schaeffer Selau, Deangelis de Freitas Rodrigues, Edimar Fernando Casagrande, Elisangela Verence Schmitt, Enelise Cristina Grings Soares, Everton Dal Paz, Fábio André Pasquali, Gabriel Rochelli Rost, Gabriele Terra de Freitas, Gilcenara da Silva Moura, Henrique Luiz Anderson, Jaqueline Wolfart Lanius, Jéssica Sanjogo, João Alfredo Galle, Maicon Rafael Haag, Marcelo Wagner Land, Maria Isabel da Silva de Moura, Maridiani Lamperti, Marlon Gustavo Reinheimer, Mayara Ramona Hoff, Mônica Petró, Noeli Adams de Castro, Norton Rogério Meyer, Pablo Estevan Batista, Patrícia Gomes da Rosa, Rafael Rogério Souza, Ricardo Gandin Consul, Sandra Marquiori, Valdemar Silvano da Rosa e William Lazzaretti Kaerfer.

o mercado de trabalho

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – Bolivar da Silveira Muniz, Jaderson Rodrigo Dimer, Jair Carlos Rachor, Jaqueline Moraes Nascimento, Mauricio Joni Baum Júnior, Thales Marques Engel e Vinicius da Silva.

TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET – João Batista Sausen, Renan Luqui Vettorazzi e Rodrigo Cristiano Strazburger.

PSICOLOGIA – Adriani da Motta Meller, Aline Grazielle Nunes, Ana Lúcia da Silva Guatimosim, Átila Silveira de Amorim, Bárbara Jeanine da Silva, Camila Elena Ribeiro Machado, Carina Martins da Silva, Catiule Gabrieli Demeneghi, Daiana da Silva de Lisboa, Elaine Borges, Eveline Rosa da Silveira, Giani Rodrigues Duarte, Jane Maria Livi, Jéssica Kukert Ulrich, Jordana Danisa Ellwanger, Luciane Karpinski, Maria Elena da Silva, Mariana Roennau Haag, Micaela Paula Klein Carvalho, Raquel Soares Bulsing, Raquel Volkart, Risoleta Lilian Martini, Rubia Cristina Tondo, Samanta Dienstmann, Siana Tiara Petry Cantele, Silvani Aparecida Matteucci, Taís Cardoso Alano, Taís Garcia Müller dos Reis, Tauany Brizolla Flores do Nascimento e Thaís da Rocha Jobim.

COMUNICAÇÃO SOCIAL - Habilitação em Relações Públicas – Mateus Paschoal Lopes e Tiago Roberto Beuren.

COMUNICAÇÃO SOCIAL - Habilitação em Publicidade e Propaganda – Bianca Gallas Carniel, Carla Juliana Schulz, Daiani Bellini, Ítalo Silveira de Amorim, Joyce Paula Grings, Taís Pereira, Tamara Bianca Huff de Almeida e Tiago Poletto.

HISTÓRIA – Andreia Lindenmeier, Bruno William da Fonsêca, Camila de Castro Luft, Eduardo Henrique de Souza, Élen Waschburger, Salette Rodrigues, Tatiane Mallach Dimer, Vera Lúcia de Souza e Waldemar David Pereira Dias.

LETRAS – Ana Paula de Aguiar Cemim Bays, Andréia Sarturi, Cristiane Erthal de Oliveira, Lilian Kézia Vargas Amaral, Maria Madalena Ludwig, Nandiana Luísa Jungton, Paula Carine Pereira Tegner e Vanderlei Nery da Rosa.

PEDAGOGIA – Aline Josieli Weber, Aline Laís Schenkel Torres, Amanda de Oliveira, Ane Pauline Costa, Carmela de Araujo, Cristiane Magali Eltz, Cristiane Thomas, Daiana Rocheli Figueró, Dânia Marqueli Both de Moura, Daniela Domingos Dias, Danieli Roseane Kirsch da Silva, Edinara dos Santos Baptista, Eduarda Ribeiro Vieira, Elaine Aparecida Ficagna, Elenara de Fátima Bittencourt Ribeiro, Eliziane de Melo Nassif, Fabiana Thomaz Ferreira, Fabiola Franciele Knecht, Gabriela Müller Fattori, Géssica Camargo Müller, Janete dos Santos Adornes, Juliana Angélica Alexandre, Liseti Aneti Müller, Luzia Felix Simianer, Margarete da Costa Alves, Maria Alvina Rosa, Mariana Aparecida de Oliveira, Mariane Fischborn, Mariel Carolina Arnold, Mariluiza da Rosa Maciel, Marina Caetano, Marla de Paula Engelmann, Michele Amanda Fleck, Nathalia Fernanda Morais, Paola Tatiene Cardoso, Raquel Luciane Peters, Rebeca Saraiva Coelho, Regina de Almeida Melos Bueno, Sinara Knapp Arruda e Viviane Cristina Franck,

SEGUE NA PRÓXIMA PÁGINA >>

Attitude Eventos



Turma de licenciados em História que colou grau em 2015

SP Produções



Grupo de Sistemas de Informação e Sistemas para Internet

Dardo Produtora



Gestão da Qualidade realizou sua segunda formatura

Attitude Eventos



Licenciadas em Letras também receberam diplomas

FORMATURAS DE 2015



Dardo Produtora

Concluintes do Curso de Ciências Contábeis comemorando sua conquista



SP Produções

Ensino de qualidade valoriza os psicólogos formados pela Faccat



SP Produções

Turma de Relações Públicas e Publicidade e Propaganda

FORMATURAS DE GABINETE – Realizadas em diferentes datas, as formaturas de gabinete da Faccat tiveram os seguintes concluintes: **Administração** – Daniel Dimas da Rosa Bussmann, Isac Lazaretti, Jacson Félix Reinheimer, Marcelino João D'Avila, Marco Aurélio Prates de Vargas Júnior, Paulo Lahude Salim e Sabrina Custódio; **Ciências Contábeis** – Carolina Gregio de Souza Campana e Sandra Oliveira da Rosa Kurowski; **Tecnologia em Gestão Comercial** – Fabiana Souza Hartz, João Paulo da Rosa Ourique e Luís Gustavo Angeli; **Tecnologia em Gestão da Qualidade** – Diogo Leonar-

Especialização em Gestão Educacional

Antecedendo as cerimônias de colação de grau, ocorreu, no final do ano passado, a formatura de mais um curso de pós-graduação da Faccat. Receberam seus certificados os concluintes da Especialização em Gestão Educacional: Supervisão e Orientação, que totalizou 360 horas/aula, iniciadas em maio de 2014. O professor Zenar Pedro Schein foi o homenageado da turma, que teve como oradora Cátia Santos da Silva. Receberam seus certificados, na noite de 26 de novembro, os seguintes concluintes: Alessandro Jean Loro, Carlos Roberto de Borba, Cátia Santos da Silva, Daiane Köhler, Daniele Aparecida dos Santos, Geneci Teresinha da Costa, Gilce Andréa dos Santos, Jaciara Brizolla Moraes Bueno, Josiane Dreher Rangel, Lucas Silva dos Santos, Márcia de Borba Amado, Micheli Macedo Braz, Milene Monteiro da Costa, Morgana Mattos Dias e Sônia Alvedina dos Santos Rocha.



Pós-graduação também teve formatura no final de ano

do Rosa; **História** – Leonardo Cardoso Wichinheski; **Letras** – Bernadete Maria Gomes Behl e Bruna Cristina Lampert; **Pedagogia** – Natália Xavier de Mello; **Psicologia** – Andrea da Silva Pospichil, Maria Inês Couto Terra, Vera Lúcia Madalosso de Lemos e Verona Beatriz Parodes; **Publicidade e Propaganda** – Silvana Sparrenberger Förster; **Sistemas de Informação** – Gabriel Esquinati e Roberto de Vargas Mânica; **Sistemas para Internet** – Gabriel da Silva Silveira; **Letras** – Vanessa Karini Schneider; **Matemática** – Charles Zuconeli Guimarães e Dilarmar Réis Lamberty.



Marcelo (C): apoio dos alunos para organizar o evento



Evento reuniu média de 200 participantes por noite

TechParty lotou auditório durante uma semana inteira

Com um recorde de público, totalizando cerca de 200 pessoas por noite, que lotaram o auditório do campus durante toda uma semana, a Faccat promoveu com sucesso mais uma edição da TechParty. O evento, realizado de 25 a 29 de abril, foi organizado pela coordenação e acadêmicos dos Cursos de Tecnologia de Informação (Sistemas de Informação, Sistemas para Internet e Jogos Digitais).

Os participantes vieram de todas as cidades da região de abrangência da instituição, além de municípios do Vale do Sinos e da Grande Porto Alegre. O coordenador dos Cursos de TI, Marcelo Azambuja, destacou a projeção da TechParty, considerada um dos maiores eventos que ocorrem anualmente no campus, lembrando, também, o recorde de captação de apoios e patrocínios em 2016, que totalizou 11 empresas patrocinadoras e quatro apoiadoras, sendo elas da área de TI da região, do Estado e até internacionais.

Segundo Azambuja, essas empresas entraram com apoio financeiro, brindes (camisetas, pendrives, caixas de som bluetooth, canecas, adesivos, entre outros) e também fornecendo lanches gratuitamente a todos os participantes no “Rango Break”, que ocorreu, em todos os dias, após as palestras.

Os encontros reuniram profissionais qualificados e experientes em diferentes áreas de atuação, tendo como palestrantes Fabiano Franz, da RedHat; Adriano Bonfiglio, da SAP;

Rodrigo Nascimento, da Rocket.Chat; Rafael Kellermann Streit, da We Heart It; Ben-hur Ott, da CWI Software; Nelson Dutra, da Mozilla Brasil; Rodrigo Gomes da Silva, da ntxDev; Anderson Aguiar, da Arezzo; Ari Stopassola Junior, perito judicial; Gabriel Viégas; e Roberto Fermann, do Terra Networks.

Neste ano, a TechParty também contou com uma atração extra, paralelamente às palestras do dia 26 de abril, que foi um workshop sobre “Desenvolvimento de Games” para iniciantes, no qual os participantes puderam construir um jogo digital. A atividade foi ministrada pelo professor do Curso de Jogos Digitais da Faccat, Fernando Lunardelli.

O encerramento foi marcado com o também já tradicional Churras da TI, preparado pelos próprios acadêmicos da Faccat. A confraternização contou com diversas atividades de recreação e jogos, além de um show de encerramento com a banda Yeah Overocke.

Como já é tradição, toda a organização do evento contou com a colaboração voluntária dos acadêmicos dos Cursos de TI. “Fico extremamente feliz, orgulhoso, e recompensado em ver isso tudo acontecer. Muitos deles já são, inclusive, formados, mas mantêm contato e continuam auxiliando, enquanto outros fazem questão de comparecer às palestras e ao Churras também”, reconhece Marcelo Azambuja.



Encontros reuniram profissionais qualificados e experientes



“Rango Break” propiciou integração após as palestras



Mestrado em Desenvolvimento Regional realizou seminário



Mesas-redondas colocaram várias temáticas em pauta

Palestras, debates e estudos sobre desenvolvimento e sustentabilidade

Reunindo, principalmente, representantes do meio acadêmico e pesquisadores do assunto, foi realizado, na Faccat, nos dias 31 de março e 1º de abril, o 1º Seminário Nacional de Desenvolvimento Regional: Sustentabilidade Socioeconômica e Ambiental no Contexto Regional. O evento teve uma intensa programação, incluindo conferências, mesas-redondas e apresentação de 62 artigos científicos sobre temas relacionados ao tema central, selecionados dentre representantes dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Espírito Santo e Pernambuco.

O conferencista que abriu o seminário, no auditório do campus, foi o Dr. Pedro Bandeira, que abordou o tema “A Sustentabilidade do Desenvolvimento Regional”. Ele enfocou vários aspectos do desenvolvimento sustentável, incluindo questões relevantes como a vulnerabilidade e a resiliência para a



Pedro Bandeira fez conferência

reflexão sobre o assunto. “Vulnerabilidade é o grau de risco com que a trajetória de uma região pode ser afetada, enquanto resiliência é a capacidade que essa unidade territorial apresenta no sentido de retornar à sua trajetória de desenvolvimento”, explicou, destacando as perspectivas históricas da evolução

das três grandes regiões que compõem o Rio Grande do Sul. Nesse mesmo dia, ocorreram mesas-redondas com os seguintes temas: “As múltiplas escalas do desenvolvimento regional” e “Turismo, memória e patrimônio: desafios para o desenvolvimento regional”.

No segundo dia do seminário, houve a apresentação dos artigos científicos sobre diferentes temas relacionados ao seminário e a conferência de encerramento sobre “Desenvolvimento e meio ambiente: variações, diálogos e contradições”, ministrada pelo Dr. Willian Héctor Gómez Soto (Ufpel).

O seminário foi promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Faccat. O comitê organizador teve como membros os professores Daniel Luciano Geverhr, Jorge Luiz Amaral de Moraes, Mario Riedl, Roberto Tadeu Ramos Morais e Soraya Tanure.

Junho terá Seminário Internacional de Educação

“Formação de Professores” é o tema do I Seminário Internacional de Educação, do III Seminário Nacional de Educação e do I Seminário do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - Pibid/Faccat, que ocorrerão, nos dias 16, 17 e 18 de junho, nas Faculdades Integradas de Taquara. Interessados em participar da programação podem se inscrever até 15 de junho.

Com o foco de ampliar a discussão sobre os desafios na formação de professores e promover a sua permanente qualificação por meio da troca de experiências, os seminários abrirão com a palestra “A Formação de Professores”, ministrada pela vice-diretora de Educação da Universidade Católica de Múrcia, na Espanha, Maria del Mar Pintado, às 19h30min, no ginásio de

esportes do Colégio Santa Teresinha.

O encontro prosseguirá no dia 17 com comunicações livres pela manhã e tarde e Cine Fórum, à noite, sobre o filme “Spotlight: segredos revelados”, no campus. No terceiro e último dia, a programação terá atividades no ginásio de esportes do Colégio Santa Teresinha, a partir das 9 horas, com a palestra de encerramento “Desafios na formação de professores na atualidade”, a ser proferida pela professora do programa de pós-graduação em Educação da Unisinos Mari Margareth dos Santos Forster.

A comissão organizadora do evento é integrada por Marlene Soder Ressler, Maria de Fátima Reska e Zenar Pedro Schein.

Informações podem ser obtidas no site www.faccat.br.

Gerador de vórtice foi desenvolvido em laboratório de Engenharia de Produção

Protótipo concebido na Faccat simula tornados

Pesquisa e desenvolvimento realizados no Curso de Engenharia de Produção da Faccat resultaram na concepção de um recurso didático inovador para o ensino de Física. Trata-se de um protótipo que simula um “tornado” e que consiste em um gerador de vórtice, cuja apresentação ocorreu ainda no segundo semestre de 2015, tendo sido uma das atrações do Conexão Faccat realizado em outubro. Conforme o professor Carlos Fernando Jung, coordenador da graduação, o protótipo também é sensação na internet, onde foi postado um vídeo que mostra o seu funcionamento, e desperta muita curiosidade nas visitas realizadas por estudantes ao Laboratório de Inovação e Otimização de Produtos e Processos da Engenharia de Produção.

Jung explica que o projeto foi concebido como um auxílio didático-pedagógico para o ensino de Física. O desenvolvimento consumiu um ano e meio de trabalho, necessitando da realização de várias pesquisas e testes experi-



Divulgação

mentais para que se obtivesse o efeito desejado.

O vídeo que mostra o funcionamento do gerador de vórtice pode ser visto, acessando o link:

<https://www.facebook.com/profdrjung/videos/vb.1736278211/10200955185598644/?type=3&theater>.

O gerador de vórtice foi totalmente desenvolvido no laboratório da Faccat, desde o projeto em CAD, estrutura mecânica e sistema elétrico. Participaram do projeto os bolsistas Felipe Ebling, Fabiano Philippsen da Rosa e João Rodolfo Scheffel sob a orientação dos professores Carlos Fernando Jung e Frederico Sporket.

O coordenador de Engenharia de Produção comenta que a construção de protótipos para a aprendizagem em disciplinas do Curso, como

Física I, II, III e IV, Fenômenos de Transporte, Mecânica dos Sólidos e Metrologia e Instrumentação, já é uma estratégia de sucesso há alguns anos. “Os alunos constroem os protótipos após terem aulas teóricas e clássicas experimentais para ver na prática os efeitos estudados. São realizadas competições internas entre grupos para ver qual protótipo consegue demonstrar, com mais eficiência, o fenômeno estudado”, explica Carlos Fernando Jung, acrescentando que esta prática pedagógica já gerou diversas publicações de artigos científicos e capítulos de livros em importantes publicações de entidades nacionais, como a Abenge – Associação Brasileira de Educação em Engenharia e a Abepro – Associação Brasileira de Engenharia de Produção.

Software facilita destinação de resíduos

Flavo Barth, aluno do Curso de Sistemas de Informação da Faccat, desenvolveu um sistema, com acesso via internet, para o Sindicato das Indústrias de Calçados de Igrejinha com foco na preservação ambiental. O projeto contou com o apoio do coordenador da graduação, Marcelo Azambuja, e do professor Leonardo Sápiras. A proposta foi implantada em 2015, aplicando conhecimentos técnicos, mediante bolsa concedida ao aluno pela Faccat e convênio firmado entre as partes.

O software visa a auxiliar no gerenciamento do controle do trânsito dos resíduos industriais produzidos pelas empresas igrejinhas. “Como o sindicato possui um local adequado e fiscalizado para esses descartes, a empresa associada acessa o sistema pela internet, autentica-se com usuário e senha e gera um formulário, cadastrando o que será transportado (materiais e quantidades), com dados do caminhão e o destino do lixo”, explica Marcelo Azambuja, salientando que, até então, não havia opção para fazê-lo pela internet, gerando maior burocracia, além de menor controle do processo.

Com o novo programa, a informação é gerada facilmente, com mais clareza e menos possibilidade de erro e de problemas com a fiscalização. Segundo a responsável técnica da Central de Resíduos do Sindicato das Indústrias de Igrejinha, Pamela Ghesla, o sistema irá auxiliar bastante na emissão dos Manifestos de Transporte de Resíduos e facilitar a utilização pelos usuários, além de dinamizar o cumprimento das exigências da legislação ambiental.

Divulgação



Sistema foi criado pelo acadêmico Flavo Barth

Publicação valoriza TCCs produzidos na Faccat

Como ocorre anualmente, juntamente com a realização das bancas avaliadoras, foi lançada, no final de 2015, uma publicação com os melhores Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) produzidos por acadêmicos da Faccat no ano anterior. É a revista Universo Acadêmico, que teve o seu oitavo número lançado durante as chamadas noites de bancas, em dezembro.

Organizada pelo Curso de Letras da Faccat, a publicação, em formato de livro, divulga os conhecimentos produzidos

pelos acadêmicos, tornando públicos os resultados das pesquisas realizadas em diferentes áreas de todos os cursos de graduação, estimulando a produção científica.

Conforme o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, o objetivo é valorizar o trabalho dos alunos formados pela instituição. “Exigimos o máximo nos TCCs. A sistemática que a Faccat usa, há anos, vem sendo elogiada por entidades acadêmicas e por conselhos de profissionais, servindo de modelo para as instituições”, destacou o diretor.



Savana Oliveira



Marcos Dias



Rubia Tondo



Viviane Baséggio



Greice da Silva



Eraí de Souza Júnior



Aline Raymundo



Leonardo Wichinheski



Solange Junges



Tânia Ferreira

ARTICULISTAS DE UNIVERSO ACADÊMICO EM 2015

ACADÊMICO-AUTOR	CURSO	ORIENTADOR
Savana da Silva Oliveira	Pedagogia	Nina Rosa Stein
Marcos Fernandes Dias	Administração/Marketing	Claralucia Prates Machado
Rubia Cristina Tondo	Psicologia	Letícia Horn Oliveira
Viviane Ribeiro Baséggio	Administração	José Eduardo Zdanowicz
Greice Cristiane da Silva	Relações Públicas	Marley de A. T. Rodrigues
Cristiane Schierholt	Adm./Neg. Internacionais	Dilani Silveira Bassan
Aline Raimundo	Publicidade e Propaganda	Taís Vieira Pereira
Cássio Parisotto	Engenharia de Produção	Diego A. de Jesus Pacheco
Agostinho Scherer	Letras	Juliana Strecker
Leonardo C. Wichinheski	História	Andrea H. Petry Rahmeier
Tânia Nunes Ferreira	Turismo	Alvaro L. de Mello Machado
Fernanda Schuck Sápiras	Matemática	Silvio Quintino de Mello
Solange Maria Junges	Ciências Contábeis	Antonio Osnei Souza
Eraí de Souza Júnior	Sistemas de Informação	Flávia Pereira de Carvalho



Fernanda Sápiras



Agostinho Scherer

Bolsa integral e paixão pelos livros trouxeram Dionatan para a faculdade

Sonho que se realiza: cadeirante está fazendo o Curso de Letras na Faccat

A paixão de Dionatan Moraes de Vargas é a literatura. “Sem os livros, simplesmente não sei viver”, confessa sem fazer rodeios. Ele se orgulha de já ter uma “biblioteca” bem sortida, com uma quantidade de exemplares que não sabe precisar, a grande maioria recebida em doação. “Olho para minha estante, ela olha para mim, e é como se fosse um casamento, uma união feliz”, expressa com ares poéticos.

Com tanto fascínio pelo mundo literário, não é de estranhar que o jovem tivesse escolhido o Curso de Letras da Faccat, onde ingressou em meados de 2014. E seria apenas mais uma história comum de alguém que resolveu estudar aquilo de que gosta, buscando a realização profissional, não fosse uma circunstância particular. É que para fazer a faculdade Dionatan necessita de toda uma estrutura de apoio, que inclui a dedicação de algumas pessoas pró-

ximas e também benefícios concedidos pela instituição de ensino.

Contando atualmente com 27 anos, ele nasceu com um problema de paralisia, que o impede de andar, necessitando do auxílio de uma cadeira de rodas para se locomover, além de ter limitações de movimentos nos braços. Como a cidade não dispõe de nenhum estabelecimento especializado no atendimento de pessoas da sua faixa etária, o jovem se obriga a viver num lar de idosos em Taquara.

É lá que todos os sábados o amigo Leandro Lui e a esposa Ângela, colegas de Dionatan no Curso de Letras, vão buscá-lo para as aulas no campus. Da Faccat, além da bolsa de estudos integral, o cadeirante recebe ajuda em alimentação e materiais de aula, já que sua única renda é um auxílio-doença mensal no valor de um salário mínimo.



Apoio indispensável: colega e ex-professor, Leandro auxilia na locomoção do jovem

PARA CHEGAR aonde chegou, além dos apoios que vem recebendo, Dionatan Vargas precisou de muita superação e força de vontade, já que os contatos com a família de origem são raros. As portas começaram a se abrir quando ingressou no Ensino Médio da escola estadual Felipe Marx, onde conheceu o agora colega Leandro, que era seu professor de Literatura. “Notei que ele tinha um diferencial em relação aos demais, pois sempre estava com um livro nas mãos”, testemunha Lui, que procurava incentivar o hábito da leitura no estudante. Pelo auxílio que prestam ao cadeirante, ele e a esposa também recebem benefício da Faccat em forma de desconto em disciplinas.

Sensibilizados com o sonho de Dionatan de cursar a faculdade, professores e direção do Felipe Marx entraram em contato com a Faccat. Numa reunião com o diretor-geral, Delmar Backes, externaram o desejo de auxiliar o rapaz. Imediatamente, o diretor garantiu a bolsa integral

na instituição. O jovem prestou o vestibular de inverno em 2014 e conseguiu a vaga que tanto queria, contando também com a ajuda de outras pessoas da comunidade nos deslocamentos para o campus.

O amigo e colega Leandro conta que nas sextas-feiras Dionatan já fica ansioso para vir à Faccat, onde estuda no sábado. É quando também tem oportunidade de se relacionar com pessoas da sua faixa etária. “Me sinto bem aqui, no meio de pessoas que são minhas amigas. Gosto de estar com a cabeça funcionando, e a faculdade me proporciona isso”, relata.

O acadêmico reconhece que estudar Letras é o seu mundo, mas também confessa afinidade pela área de História. O projeto agora é concluir a graduação e, futuramente, poder trabalhar numa editora de livros ou, quem sabe, ter a própria livraria. Enquanto isso, já se vai sentindo realizado pelas conquistas obtidas. “Sou o único da minha família que chegou ao curso superior”, avalia com o olhar ativo.

Futuros contadores lidando com situações reais

Desde que fez sua primeira declaração de renda, em 2013, Marliisa Pereira Dias, 28 anos, sempre recorreu à Faccat. Em 2016, ela foi uma das 198 pessoas que utilizaram gratuitamente os serviços prestados pelos alunos do Curso de Ciências Contábeis no preenchimento dos formulários referentes ao ano-calendário 2015 e encaminhamento à Receita Federal.

A tarefa se iniciou no mês de março e durou até o final do mês de abril. Todas as noites de terça-feira, os acadêmicos estavam a postos em sala de aula para atender os contribuintes. A atividade supervisionada pelo professor Sérgio Nikolay valeu como prática de estágio e se constituiu numa excelente oportunidade para os alunos colocarem em prática os conhecimentos adquiridos no decorrer da graduação.

Gerente de operações numa fábrica de calçados em Igrejinha, Marliisa soube do serviço quando também era aluna da instituição. Desde então, não só ela passou a se valer dele, como também a mãe, Joceli Pereira Dias, 57. “São muitos atenciosos e, em caso de alguma dúvida, sempre dão retorno”, contou Marliisa, revelando total satisfação com o atendimento prestado pelos acadêmicos. A opinião foi endossada pela mãe: “Sempre fizeram tudo



Atividade de estágio proporcionou preenchimento da declaração de renda

certinho, e eu me sinto à vontade aqui. O pessoal é muito sério.”

Segundo o Prof. Nikolay, o serviço prestado é muito útil no processo formativo dos futuros contadores. O público prioritário, acrescentou, é a própria comunidade acadêmica, mas não há restrições a quem vem de fora, independentemente de classe social. “Jamais temos a intenção de concorrer com os escritórios já estabelecidos, pelo contrário, nossa intenção é formar bons profissionais para eles”, acentuou.

Nikolay comentou que o atendimento aos clientes reais serve aos aca-

dêmicos para exercitarem qualidades como a organização, simpatia, cortesia e qualidade. “Temos uma preocupação muito grande para com o declarante, tanto é verdade que um acadêmico preenche o formulário e outras duas pessoas revisam”, explicou.

O docente também fez questão de salientar o sentido social da iniciativa, que se soma a outras campanhas e projetos desenvolvidos pelo Curso de Ciências Contábeis ao longo do ano. “Além do que, é mais uma forma de trazer a comunidade regional para dentro da Faccat”, ponderou.

“Aqui não tem faz de conta”

Moradora de Rolante, 24 anos, Carla Danieli Laux foi uma das participantes da prática de Estágio Supervisionado que auxiliou os contribuintes a declararem o Imposto de Renda de 2015. A aluna de Contábeis, que tem formatura prevista para 2017, disse que foi uma experiência muito gratificante. Ela já atua profissionalmente na área, mas nunca tinha prestado esse tipo de serviço, uma vez que sua especialidade é o departamento fiscal. “Aqui não tem faz de conta, é vida real, e este é o melhor caminho para se aprender”, avaliou.

Carla respondeu sozinha pelo preenchimento de sete declarações e diz que agora se sente muito mais confiante para o mercado de trabalho. Já o colega Rafael Klaus Krumpfenauer, 32, aproveitou a oportunidade para agregar mais uma habilidade ao seu rol de conhecimentos profissionais. Ele entende que o domínio da contabilidade será muito útil para o exercício da advocacia, profissão na qual já é formado.

O acadêmico gostou de aprender como se preenche uma declaração de Imposto de Renda. “Consegui colocar em prática vários conteúdos que estudamos ao longo do Curso, como os ganhos de capital, rendimentos isentos de tributação, entre outros”, exemplificou.



Carla: confiança para o mercado de trabalho



Rafael: aplicação prática de conteúdos

198

foi o número de declarações preenchidas e transmitidas pelos alunos de Ciências Contábeis da Faccat em 2016

58

foram para a comunidade acadêmica

140

foram para o público em geral

Assessoria indispensável para o negócio dar certo

Quando o casal começou o negócio, em fevereiro de 2012, o estoque se restringia a três engradados de cerveja, armazenados em um pequeno freezer. Hoje, passados quatro anos, para guardar todo o produto disponível para entrega, são necessários nove freezers e sete refrigeradores, além de uma câmara fria.

Jucelino Chaves e a esposa Íria, ambos com 43 anos, são proprietários da Teleceva do Negão, especializada em tele-entrega de cerveja e refrigerantes. Instalada no bairro Guarani, em Parobé, a empresa administrada pelos dois é um típico *case* de empreendimento familiar de sucesso, cujo segredo tem muito a ver com a dedicação ao trabalho, mas também passa pela assessoria especializada que recebem da Faccat.

A ideia de montar o negócio surgiu quando ele ainda trabalhava numa fábrica de colchões em Campo Bom e descobriu que naquela cidade havia esse tipo de tele-entrega. Consiste no fornecimento a domicílio de bebidas geladas, principalmente para atendimento de reuniões sociais e eventos familiares. “Começa a faltar cerveja na festa e o pessoal liga para a gente”, ilustra Jucelino.

Antes de se largar a campo, o empreendedor parobeense teve o cuidado de fazer uma rápida pesquisa de mercado. Com base em dados oficiais, ficou sabendo que, todos os dias, cerca de 170 moradores do seu município estão de aniversário. “Calculei que, pelo menos, cinco deles fariam algum tipo de comemoração para festejar a data”, explica.

Convencido da viabilidade do negócio, Jucelino sabia, porém, que precisava de algo mais para fazê-lo prosperar. Sem qualquer conhecimento de gestão empresarial, ele descobriu o “caminho das pedras” quando topou com uma unidade móvel do Sebrae (Serviço de Apoio às Microempresas e Empreendedores Individuais) durante um evento na área central de Parobé.

Foi a partir desse contato que tomou conhecimento do programa Negócio a Negócio, mantido na região através de parceria da Faccat com o Sebrae. Desde então, foram inúmeras visitas dos agentes de orientação empresarial (AEOs), auxiliando Jucelino e Íria a organizarem a empresa e torná-la lucrativa. “Eu não sabia como se calculava despesa, custo, lucro”, confessa o empreendedor.



Casal de Parobé empreendeu com apoio do projeto Negócio a Negócio



ATUALMENTE, o agente responsável pelo atendimento da Teleceva do Negão é o acadêmico de Administração Marcelo Breno Becker, 32. Ele conta que o primeiro passo foi ensinar o casal a organizar procedimentos básicos, como as compras, controle de estoque e cálculo do preço de venda, passando também por noções de marketing e uso das redes sociais. “Foi a partir daí que

começamos a crescer, caso contrário acho que não teria dado certo”, reconhece Jucelino.

Além do aumento no estoque (*foto*), que chega a 240 caixas de cervejas, e nos equipamentos de guarda dos produtos, o sucesso da Teleceva se reflete na expansão do faturamento, tanto é verdade que já está “batendo no teto” da categoria de microempresa. A frota de veículos também teve que ser ampliada para dar conta dos pedidos, passando a contar com quatro motocicletas. As entregas, que contam com o auxílio de motoboys, são feitas principalmente em Parobé, mas são comuns chamados de cidades vizinhas, como Taquara, Nova Hartz e Igrejinha. O volume principal de serviço se dá justamente durante os finais de semana e feriados, quando ocorre a maioria das festividades. “A gente não pode ter medo de serviço, pois os pedidos vêm a qualquer hora, muitas vezes durante a madrugada”, conta Jucelino.

EM FUNCIONAMENTO na Faccat desde meados de 2011, o projeto “Negócio a Negócio” atende atualmente 4.210 empresas. A coordenação é do professor Sebastião Zeno da Silva, que comanda uma equipe de 12 agentes de orientação empresarial (AEOs), todos eles acadêmicos ativos de cursos de graduação da Faccat, além de uma monitora e uma estagiária que atuam na área administrativa.

As organizações contempladas situam-se em 36 municípios do Vale do Paranhana e Litoral. “Como se trata de um projeto com foco na manutenção e desenvolvimento das microempresas, elas podem ser tanto do segmento industrial quanto comercial e de prestação de serviços, independentemente do ramo de atividades”, destaca o coordenador.

Contábeis presta contas das doações de Imposto de Renda

A aula magna deste semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faccat, realizada, na noite de 4 de maio, no auditório do campus, focou-se na prestação de contas dos valores oriundos da destinação dos 6% e 3% do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF), repassados ao Comdica em benefício de entidades assistenciais.

O evento contou com a presença do coordenador da graduação, Sérgio Nikolay; do auditor da Receita Federal, Roberto Belini; do diretor do Lar Pádua, Fernando Vieira dos Santos; do presidente da Apae de Taquara, Claudionir Rocha de Mattos; e da tesoureira do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Taquara, Lenara Balim.

Segundo o Prof. Nikolay, a arrecadação obtida com a destinação dos 6% do imposto devido está bem aquém do potencial da região, que poderia chegar a cerca de R\$ 1,6 milhão, quando são realizados em torno de R\$ 130 mil. Os valores arrecadados de 2009 a 2015 estão demonstrados no gráfico.



Gráfico, acima, mostra a evolução dos valores doados desde 2009. Ao lado, Prof. Sérgio Nikolay apresentando os resultados na aula magna deste semestre

Socialização de experiências docentes na Faccat

Os professores premiados e destacados na 4ª Edição do Prêmio Professor Inovador do Vale do Paranhana apresentaram seus projetos no IV Seminário

de Socialização. O evento ocorreu, na noite de 12 maio, no auditório das Faculdades Integradas de Taquara.

Foram apresentados os projetos des-

taques nas quatro categorias: Educação Infantil, Anos Iniciais, Anos Finais e Ensino Médio da região, com participantes dos municípios de Taquara, Igrejinha, Parobé, Riozinho, Rolante e Três Coroas. O diretor-geral da Faccat, Delmar Henrique Backes, o secretário de Educação, Cultura e Esportes de Taquara, Antônio Edmar Teixeira de Holanda, e o presidente da Câmara da Indústria, Comércio, Serviços e Agropecuária do Vale do Paranhana (Cics-VP), Roger Ritter, participaram do evento.

O Prêmio Professor Inovador seleciona e premia as melhores experiências pedagógicas desenvolvidas ou que estejam em desenvolvimento por professores das escolas públicas e privadas, em todas as etapas da Educação Básica. A coordenação da 4ª edição foi da Agenda Paranhana 2020, com organização da Cics-VP e patrocínio das prefeituras do Vale do Paranhana e Faccat.



Seminário do Prêmio Professor Inovador lotou o auditório da instituição



Alunos de Design conferindo evento de moda em Novo Hamburgo

Faccat presente na Fimec e no Fashion Meeting

As Faculdades Integradas de Taquara marcaram presença em dois importantes eventos ocorridos, neste primeiro semestre, em Novo Hamburgo, sendo patrocinadoras exclusivas no segmento das instituições de ensino superior. Um deles foi o 13º Prêmio Lançamentos Fimec (Feira Internacional de Couros, Produtos Químicos, Componentes, Equipamentos e Máquinas para Calçados e Curtumes), realizado, em 15 de março, no restaurante panorâmico da Fenac. Na ocasião, o diretor-geral da instituição, Delmar Backes, entregou um dos troféus destinados aos vencedores da premiação. Também compuseram a representação da Faccat na oportunidade os funcionários Dieila dos Santos, Viviana Klein Volkart e Alvaro Aloisio Bourscheidt.

A Faccat igualmente foi patrocinadora do Fashion Meeting Lançamentos, evento da área de moda realizado, no Hotel Swan Tower, no dia 3 de maio. A instituição marcou presença com um estande e levou sete acadêmicos do Curso de Design, acompanhados da professora Mônica Greggianin, para assistir às palestras proferidas pelo estilista Alexandre Herchcovitch e pela consultora de moda Constanza Pascolato.

Especial/Grupo Editorial Sinos



Representação da Faccat na premiação do Lançamentos Fimec, em março

Especial/Viviana Volkart



Ações sociais em Igrejinha e Campo Bom

Mobilizando diversos setores da instituição, a Faccat marcou presença em dois eventos de caráter social em sua área de abrangência, no início do semestre letivo. Em 19 de março, a instituição participou da quinta edição do Celebrai 89, promovido pela Rádio 89FM na Rua Coberta de Igrejinha. A Faccat ofereceu diversos serviços à comunidade através da Escola Ambiente, que levou algumas demonstrações de opções de energia limpa e sustentável, e do Curso de Ciências Contábeis, que deu dicas de Orçamento Básico Familiar. Também marcaram presença no evento o Curso de Enfermagem, com verificação de pressão, de peso e de altura dos visitantes, e a Escola Móvel de Tecnologia da Faccat (Emtec), que prestou informações e exibiu protótipos na área da engenharia.

Os mesmos serviços foram prestados no dia 2 de abril, quando a instituição compareceu à 15ª Festa da Vida, organizada pela Prefeitura de Campo Bom, no Parque Municipal da Integração Arno Kunz.

Especial/Viviana Volkart



Acadêmicos engajados na limpeza das praias

Alunos do Curso de Turismo da Faccat recolheram 1,5 tonelada de lixo, que estava jogada à beira-mar, no Litoral Norte gaúcho. A ação (*foto abaixo*), levada a efeito no final de novembro passado, fez parte do projeto “Praia do Quintão 100% Limpa”, de autoria do acadêmico Almir da Rosa Pereira. A iniciativa foi criada por ele em sala de aula com o objetivo de limpar a praia em uma extensão de 12 quilômetros, visando ao bem-estar dos veranistas e a evitar a ingestão de materiais nocivos, como plástico, tampas de garrafas, bitucas de cigarro e outros objetos, pela fauna marinha.

O projeto foi executado com base em diagnóstico realizado na praia de Quintão, localidade de Dunas Altas, onde foram encontradas aves marinhas, pinguins e até tartarugas gigantes mortos à beira-mar, além do acúmulo de garrafas plásticas, latas de cerveja e outros objetos descartados a céu aberto.

Com base no levantamento feito, surgiu o projeto “Praia do Quintão 100% Limpa”, que tomou corpo na disciplina de Turismo e Meio Ambiente, ministrada pelo professor e coordenador do Curso de Turismo da Faccat, Álvaro Machado.

Segundo o acadêmico Almir, 50% do valor arrecadado com a venda do lixo reciclado foi destinado ao município de Palmares do Sul e o restante à Praia de Quintão e entidades carentes.

Além do apoio da Faccat e da Prefeitura de Palmares do Sul, a iniciativa contou com o patrocínio de Asun Supermercados, de Art-Mold e do comércio de Quintão.

Divulgação



Projeto LER reuniu professores na Faccat para lançamento de fascículo

Docentes mobilizados em prol do hábito da leitura

Cerca de 250 professores, representando as três redes de ensino na região, estiveram reunidos, na Faccat, em 28 de abril. Foi o primeiro encontro de 2016 do Projeto LER - Literatura e Ciência, realizado pela instituição de ensino em parceria com o Grupo Editorial Sinos, Unisinos e Fundação Liberato.

Durante o evento no campus, foi lançado o fascículo de estreia do projeto neste ano, intitulado “Ciência e Arte: Entre Letras e Bytes”. Também houve a apresentação do Coral de Libras, ligado à igreja do Instituto Adventista Cruzeiro do Sul (Iacs), de Taquara, coordenado pela professora Bianca Teixeira Behling, e das alunas da Escola Municipal de Ensino Fundamental La Salle, de Sapiranga, classificadas em primeiro lugar nas séries iniciais da Mostratec Júnior.

Na ocasião, o coordenador do Curso de Matemática da Faccat, professor Zenar Schein, falou sobre “Criptografia: o que será isso?” Já as professoras da Licenciatura de Letras abordaram propostas de atividades pedagógicas para a sala de aula.



Estudantes protagonizaram apresentação artística com linguagem de sinais

Espanha no caminho da internacionalização

O projeto de internacionalização da Faccat deu um importante passo neste semestre. De 31 de março e 6 de abril, a instituição marcou presença em universidades da cidade de Múrcia, na Espanha, representada pelas professoras Marcia Regina Diehl, coordenadora do Núcleo de Redes e docente dos Cursos de Sistemas de Informação e Design, e Maria de Fátima Reszka, do Curso de Pedagogia. Elas participaram de várias atividades para a elaboração de projetos e troca de conhecimentos entre a Universidade Católica de Múrcia (Ucam), além do IX Congresso Internacional de Docência

Universitária, da Universidade de Múrcia (UM), onde a professora Maria de Fátima Reszka apresentou o trabalho “A posição de ostra do professor”.

As professoras da Faccat também fizeram palestra para as alunas de Pedagogia da Ucam sobre “Educação Básica no Brasil” e tiveram reuniões com decanos da universidade para tratar de vários projetos de pesquisa, convênios e atividades para o desenvolvimento científico. Ficou confirmada a participação da vice-decana de Educação Infantil e Educação Primária da Ucam, Mariadel Mar Pintado Giménez, como palestrante de abertura



Professoras da Faccat visitaram instituição europeia, fazendo contatos para projetos de intercâmbio

do I Seminário Internacional de Educação da Faccat, no dia 16 de junho.

A Faccat também iniciou tratativas para o desenvolvimento de projetos em parceria com outros cursos da instituição, como Sistemas de Informação, Psicologia, Tu-

risimo, Comunicação e Enfermagem. Marcia Diehl ainda teve reuniões com o pessoal da área de telecomunicações e com a equipe de Relações Internacionais da Ucam, estreitando laços para projetos futuros, especialmente na área da pesquisa acadêmica.



EXTENSÃO DE DIREITO - O recém-inaugurado Curso de Direito da Faccat promoveu seu primeiro curso de extensão neste semestre. “Novo Código de Processo Civil: da Teoria à Prática” foi o tema central que reuniu os 30 inscritos, que ocuparam vagas limitadas, durante vários encontros, no mês de abril, no campus. A abertura, no dia 1º do mesmo mês, foi no auditório da instituição com palestra da desembargadora aposentada Dra. Elaine Macedo, que falou sobre Jurisdição e Processo. A convidada ressaltou a ideia de um novo processo efetivamente democrático, em consonância com a Constituição Federal de 1988. Também falou sobre importantes alterações que constam no novo CPC, como a previsão de utilização maior das formas alternativas de solução de conflitos e o novo incidente de demandas repetitivas, que busca dar maior agilidade ao trabalho que precede as atividades nas Cortes Superiores. O ato de abertura do curso (foto) contou com a participação do diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, e do coordenador de Direito, José Alcides Renner. A coordenação da atividade de extensão foi das professoras Natascha Anchieta e Miriam Helena Schaeffer.

EXPOCAMPO - Apoiadora do evento, a Faccat marcou presença na 32.ª Expocampo, alusiva aos 130 anos de Taquara. A instituição ocupou três espaços na exposição-feira realizada de 7 a 10 abril. Um deles foi da Escola Ambiente (foto), que apresentou projetos para uso residencial de energia solar. Já o Curso de Turismo divulgou os empreendimentos turísticos na região e o ônibus da Escola Móvel de Tecnologia (Emtec) permaneceu estacionado no local, aberto à visitação da comunidade taquarense.

Especial/Viviana Volkart



PROJETO SOCIAL - A coordenação do Curso de Psicologia da Faccat está criando um projeto social para a comunidade da região com o objetivo de melhorar a vida em sociedade através de ações coletivas. Para isso, foi lançada, também, uma campanha com a finalidade de dar nome e criar uma logomarca para o projeto. Para participar, qualquer pessoa interessada pode dar sua sugestão, respondendo ao questionário no seguinte link da pesquisa: <https://www.surveio.com/survey/d/F1B9B9Q-3L1H3G1H4D>.

Prestígio a Copa Faccat de Velocidade em Pista de Terra

Uma boa opção de programa dominical, principalmente para aqueles que são amantes do automobilismo, é a Copa Faccat de Velocidade em Pista de Terra, que tem várias etapas marcadas para 2016. As provas ocorrem no Autódromo Municipal de Taquara, com acesso pela ERS-115, junto à sede campestre do CTG O Fogo Gaúcho.

A competição é organizada pelo Taquara Automóvel Clube (TAC). A primeira prova foi disputada em 3 de abril, também válida como abertura do Campeonato Gaúcho em Pista de Terra, e a segunda estava marcada para 15 de maio, mas teve que ser transferida por motivo de chuva. As demais etapas estão programadas para as seguintes datas: 21 de agosto, 29 de setembro e 6 de novembro (noturna).

A Copa Faccat de Velocidade está sendo disputada em três categorias: 1600 cilindradas (turismo), minifórmula tubular (kart cross) e motovelocidade, totalizando cerca de 60 pilotos. Nos sábados anteriores às provas, ocorrem os treinos livres, com acesso liberado ao público. No domingo, a programação começa com as tomadas de tempo, pela manhã, e a primeira largada se dá às 13h. O ingresso individual para assistir às corridas custa R\$ 10,00.

Corredores se destacam em várias competições

Fotos/Divulgação

Os grupos de corrida apoiados pela Faccat já participaram de diversas competições nestes primeiros meses de 2016, conquistando vários pódios. Cerca de 36 corredores da equipe Faccat/Academia Energia Vital encaram, no dia 16 de abril, a 21ª Volta à Ilha, em Florianópolis, considerada uma das mais difíceis edições já realizadas.

Os atletas, divididos em quatro equipes (três octetos e um grupo de 12 integrantes), completaram os 140 quilômetros de prova, contornando praticamente toda a capital catarinense, com largada e chegada junto ao trapiche da Avenida Beira Mar Norte.

O grupo Ad Movere/Faccat também participou da Volta à Ilha com 12 atletas. Antes, em 13 de março, a equipe se destacou na 5ª Volta ao Lago Negro de Gramado, com 45 integrantes, o que valeu o troféu de



Faccat/Energia Vital em Venâncio Aires, em maio



Ad Movere/Faccat na Volta à Ilha, em abril

maior equipe da competição. Além disso, a Ad Movere subiu no pódio em quatro categorias da prova.

No dia 19 de março, a Faccat/Energia Vital competiu na primeira etapa do Circuito Trilhas e Montanhas 2016, em Farroupilha, conquis-

tando o lugar mais alto do pódio em várias categorias. Já em 7 de maio, a equipe participou da segunda etapa do Circuito Gaúcho de Trilhas e Montanhas, realizado em Venâncio Aires, novamente com vários atletas que finalizaram nas primeiras colocações.

Divulgação



CAMPUS MOBILE - O acadêmico André Müller (*foto*), do Curso de Sistemas de Informação da Faccat, teve projeto aprovado, no final de 2015, para participar da quarta edição do Campus Mobile. A seleção permitiu que ele trabalhasse remotamente, até 15 de janeiro, através de um ambiente virtual de aprendizagem, apoiado por um instrutor da Universidade de São Paulo (USP), com aulas e conceitos repassados aos alunos selecionados para desenvolverem o projeto. Posteriormente, o acadêmico teve uma semana de atividades presenciais em São Paulo, com todas as despesas pagas pelo Instituto Embratel/Claro. "Essa é uma conquista muito grande para o aluno, tanto por sua iniciativa em participar quanto pela seleção do projeto", destacou o coordenador dos Cursos de Sistemas de Informação e Sistemas para a Internet, Marcelo Azambuja, lembrando que outro acadêmico da Faccat, Maurício Baum, já participou de outras duas edições do projeto Campus Mobile, o que incentivou os colegas a participarem também. Ele acredita que a Faccat seja a instituição do Brasil que mais teve alunos selecionados nesse programa, com três participações em quatro edições. A proposta do André Müller está baseada em seu trabalho de conclusão de curso, o que demonstra os resultados práticos dos TCCs em aplicação e experiência dos conteúdos pesquisados.

Momento de reflexão na Semana Santa

Acadêmicos e pessoas da comunidade tiveram oportunidade de assistir a uma peça teatral durante a Semana Santa, no campus da Faccat, com temática focalizada na data. O Centro de Arte e Cultura da instituição promoveu a apresentação do espetáculo "A Paixão de Cristo", na noite de 22 de março, mobilizando cerca de 40 atores, entre integrantes do grupo Cheiro de Chuva e voluntários.

A encenação realizada no palco aberto foi dirigida pela coordenadora do Centro de Arte e Cultura, Sabrina Tesoto Schwan, e emocionou a plateia. Segundo Sabrina, que se esmerou em montar o espetáculo de duas horas com som, cenário e figurino impecáveis, o objetivo foi trabalhar uma narrativa de forma diferente, permitindo a interpretação de Jesus como ser humano e não apenas como santidade.

Segundo o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, o evento teve como objetivo fazer com que as pessoas redescobrissem o verdadeiro sentido da Semana Santa, proporcionando um momento de reflexão.



Espectáculo "A Paixão de Cristo" foi encenado no palco aberto do campus



EU RECOMENDO

Carine Backes Dörr, *vice-diretora de Graduação da Faccat.*

UM LIVRO

O jeito Harvard de ser feliz. ACHOR, Shawn. São Paulo: Saraiva, 2012.

Um livro de linguagem simples e aplicada, com conteúdo científico que faz refletir sobre padrões de comportamento e o resultado que deles esperamos. Fala sobre a felicidade e o poder de transformarmos a nossa realidade.

Penso ser uma boa indicação para estudantes que estão em busca do seu projeto de vida: a profissão que trará sucesso e felicidade. Mas... o que é felicidade? A felicidade depende do sucesso?

O conteúdo é baseado na ciência da psicologia positiva e provoca um pensamento crítico: o que podemos fazer com nosso cérebro? Como exercitá-lo? Podemos desenvolver habilidades para enxergarmos mais possibilidades no mundo? O conhecimento pode mudar a nossa vida, ou será que precisamos aplicar o conhecimento adquirido para então atingirmos o resultado esperado? E qual será esse resultado?

Uma leitura capaz de provocar mudanças no comportamento ou, ao menos, uma reflexão sobre ele.



UM FILME

O Jogo da Imitação (2015)

Drama baseado na história de Alan Turing, considerado um dos precursores da computação moderna. Uma equipe de matemáticos, liderada por Turing, tenta decifrar códigos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial. O filme cria tensão, mesmo sem mostrar as explosões dos campos de batalha, e demonstra as dificuldades, habilidades e relacionamentos de uma equipe de gênios. Com detalhes da vida de Turing, o filme aborda estratégias e o sacrifício em utilizar a inteligência em busca do melhor, fazendo pensar sobre: O que é ser normal? É fácil construir um mundo melhor? Que sacrifícios devemos fazer para mudar o mundo? E, se ninguém estiver disposto a sacrificar-se, como será nossa sociedade? Excelente reflexão sobre o viver em sociedade e ótimo para análise de estratégias.



Marketing empresarial – um estudo de caso

Autora: Fabiana Souza Hartz

Orientador: Paulo Roberto von Mengden

Curso: Tecnologia em Gestão Comercial



Fabiana Souza Hartz

Marketing é uma atividade indispensável à empresa moderna, qualificando o relacionamento com o cliente e o mercado. O objetivo do TCC foi analisar a prática gerencial numa empresa da cidade de Igrejinha-RS, investigando se os conceitos e recomendações geradas pelas ferramentas de marketing são aplicadas na organização. Para tanto, buscou-se compreender a evolução do marketing, sua definição, conceito, ferramentas a serem utilizadas, vantagens competitivas e benefícios de implantação, finalizando com uma avaliação presencial na empresa estudada. Utilizou-se a metodologia com base em estudo exploratório e bibliográfico para que houvesse uma melhor análise dos processos internos de atendimento e relacionamento com cliente. No final, foi apresentada uma avaliação, apontando possíveis melhorias e formas de utilizar as ferramentas de marketing disponíveis.

Desde que o marketing foi reconhecido como instrumento empresarial, ele tornou-se a principal alavanca de crescimento dos negócios e de suma importância na criação e comercialização de produtos e serviços. Conforme Drucker (1999), um dos grandes desafios gerenciais a serem enfrentados pelas organizações atuais é a necessidade de estarem preparadas para agir em um ambiente de mudanças constantes.

Uma das mais importantes ferramentas de marketing nos dias de hoje é a internet. Atra-

vés dela, são disponibilizadas informações sobre várias coisas, podendo ser acessadas de qualquer lugar, e é nesse ambiente que as empresas lançam informações como forma de divulgar e promover seus produtos e serviços de forma barata ou até sem custo e com uma abordagem maior.

O foco do trabalho buscou entender as práticas comerciais e de marketing da empresa que vende banners, faixas, adesivos, placas e fachadas, entre outros produtos, procurando identificar também o seu posicionamento no mercado. Quando perguntado se possui uma equipe de marketing trabalhando na empresa, o diretor respondeu que não tem qualquer pessoa cuidando dessa área. Percebeu-se então que ela não investe em qualquer forma de marketing. Não foi oferecida nenhuma explicação para essa atitude, mesmo sendo indagado se era por falta de apoio profissional ou por simples convencimento sobre o efeito de eventuais ações.

Resume-se a pesquisa, afirmando que é de fundamental importância à organização estudada que esta preveja em seu planejamento estratégico um valor mensal para investimento em marketing, caso contrário qualquer gasto será sentido como custo. Foi sugerido que a empresa construa um website e adote a divulgação nas redes sociais - que até já existem, mas estão abandonados, além de criar um banco de dados com e-mails dos clientes para envio de newsletter.

A importância da marca Gramado para o posicionamento das empresas instaladas na avenida Borges de Medeiros no ramo calçadista

Autora: Bianca Caloni

Orientadora: Suzana Maria Costa Neves

Curso: Administração

A cidade de Gramado, por ser de grande destaque turístico, de visão empreendedora e de visibilidade nacional e internacional, foi utilizada como objeto de estudo. Buscou-se, como objetivo principal, analisar o marketing vinculado à marca Gramado e o fortalecimento que esta agrega aos estabelecimentos instalados na cidade, em destaque a Avenida Borges de Medeiros, ressaltando o seu envolvimento com as empresas do setor calçadista, as quais merecem relevância por terem grande movimentação econômica e por estarem em constante crescimento.

Para que novas empresas se instalem na cidade, faz-se necessário conhecer e entender como é usada a marca Gramado para o posicionamento e crescimento daquelas já existentes, neste caso, do segmento calçadista.

Quanto maior o desenvolvimento das organizações, tanto maior será o retorno que a cidade receberá através de impostos e de imagem. Portanto, destacou-se, no estudo realizado, a amplitude da marca Gramado, sua contribuição para as empresas e como elas fazem uso da mesma. Como estrutura teórica, foram utilizados temas como marketing de serviços, marketing turístico, a marca e suas associações, brand equity, bem como o posicionamento de marca junto ao mercado.

Para aplicação do estudo, foram definidos os seguintes critérios de escolha das lojas: as mais antigas e de propriedade de cidadãos gramadenses, lojas que são consideradas conceito, que estão estabelecidas na cidade como vitrine para a marca, além de outras com grande visibilidade em Gramado, utilizando-se uma amostra de cinco empresas.



Bianca Caloni

Os resultados alcançados pela pesquisa ficaram de acordo com os objetivos propostos, a metodologia escolhida e aplicada, como também o embasamento teórico. Foi constatado que as empresas são muito beneficiadas pela marca Gramado e obtêm grande reconhecimento, contribuindo, dessa forma, para sua expansão.

Pode-se concluir que Gramado é uma marca, e essa marca faz parte de uma grande organização, onde trabalham moradores da cidade e arredores, além de empresários que sempre estão em busca da melhor exposição da sua loja em relação à marca Gramado. Eles, por sua vez, são considerados os clientes internos, que buscam satisfazer os clientes externos, neste caso, os turistas. Portanto, os lojistas e demais empresários estão sempre em busca do maior desenvolvimento de suas organizações, fixando na mente dos clientes e mostrando que a marca tem total importância em tudo que se vende.

Foi possível observar que tudo que envolve as empresas na sua divulgação tem total relação com a marca Gramado e, por esse motivo, a marca da cidade se torna uma grande herança que a empresa pode ganhar para que, em um futuro próximo, possa colher cada vez mais frutos desse investimento. Portanto, nessa perspectiva, uma cidade também pode contribuir para venda de um produto ou serviço.

Verificou-se que os empresários do setor calçadista acreditam que é fundamental a ligação de sua marca com a de Gramado, pois ela gera prestígio e traz, como resultado para os clientes, maior qualidade em tudo que é oferecido e, cada vez mais, a marca Gramado se engrandece.

Rainha Elizabeth I da Inglaterra: representações em obras cinematográficas

Autora: Élen Waschburger

Orientadora: Elaine Smaniotta

Curso: História

No final do século XIX, surgiu um novo instrumento criado pelos irmãos Lumière, revolucionando o conceito de imagens, dando origem ao cinema. A partir de então, o cinema tornou-se um recurso de representação de personagens, acontecimentos e épocas, como a da rainha Elizabeth I (1558-1603), da Inglaterra, uma das mais destacadas entre os membros da dinastia Tudor.

O Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura Plena em História se propôs a analisar como a Rainha Elizabeth I foi representada nas obras cinematográficas *The private lives of Elizabeth and Essex* (1939, EUA), *The Virgin Queen* (1955, EUA) e *Elizabeth: The Golden Age* (2008, Reino Unido).

Os três filmes relatam o mesmo período de vida da rainha com ideologias, simbologias, recursos e abordagens específicas. É importante ressaltar que as obras analisadas foram produzidas em contextos diferentes. A primeira, próxima da eclosão da Segunda Guerra Mundial; a segunda, na Era de Ouro e mudanças da década de 1950 e 1960, dentro do contexto da Guerra Fria, com novos meios de comunicação e marcada pela “queda de braço” entre socialismo e capitalismo. O terceiro filme, no período mais recente da história, veio em uma era da globalização que busca unificar o mundo, porém o que está ficando unificado não é uma vontade de liberdade e, sim, de domínio. Não é um desejo de cooperação, mas de competitividade.

Nessa era, a mídia e as comunicações têm um papel central e, às vezes, definitivo. O cinema, como integrante da cultura, da mídia, mas também da indústria, visa ao lucro e à conquista de fatias do mercado mundial. A difusão dos seus produtos acaba interferindo nas culturas e tradições, internacionalizando valores de determinadas regiões, sobretudo do Ocidente.

Realizou-se uma pesquisa de análise qualitativa, cuja metodologia se baseou na análise filmica histórica, contextualizando e compreendendo as obras cinematográficas com o suporte de fontes

bibliográficas que tratam do tema e do período de reinado da rainha.

Ao longo da análise das três obras cinematográficas, foi possível observar representações que imprimiram uma noção “de verdade” em conformidade com o período de produção, ideologias sobre a rainha Elizabeth I, como rígida, guerreira e apaixonada, em primeiro lugar, pela Inglaterra, pois era seu dever com o povo como rainha.

Através da pesquisa, percebeu-se que, tanto na pintura quanto na poesia e cinema, foram enaltecidos os feitos, as vitórias, a beleza e a divindade da Rainha Elizabeth. Isso ocorre por vários motivos como: 1) O reinado de Elizabeth I é o terceiro mais longo da história inglesa, se comparado com outras rainhas inglesas, como Vitória (1837-1901) e Elizabeth II (1952 - atualmente), governando por 44 anos e 127 dias; 2) Seu pai casou-se com seis esposas e foi responsável pela criação do Anglicanismo; 3) Intensificou e solidificou o Anglicanismo na Inglaterra, religião oficial do Reino Unido; 4) Suas decisões na economia serviram de base para o salto econômico e industrial que surgiria nos séculos XVII e XVIII; 5) Uma mulher que teve um dos reinados mais longos e inesperados da história da Inglaterra, sendo considerada bastarda e negligenciada durante sua infância e juventude; 6) Não casou e utilizou essa imagem para fortalecer o seu poder; 7) Elizabeth I conseguiu manter-se no poder indiferente às inúmeras tentativas de tirá-la; 8) Os soberanos que lhe sucederam, Jaime e Carlos, causaram colapso nas instituições estabelecidas, e, assim, a população lembrava-se intensamente da soberana que garantiu estabilidade na Inglaterra enquanto governou o país.

A tarefa de usar o filme como objeto de estudo ainda é um campo extenso a ser desvendado cada vez mais por historiadores como proposta de fonte de estudo e documento histórico. Nesse sentido, espera-se que estudos e novas abordagens sobre cinema não se esgotem por aqui.



Élen Waschburger

Modelo integrado de melhoria da qualidade para indústrias de móveis sob encomenda

Autora: Jean Pierre Ludwig
Orientador: Diego Augusto de Jesus Pacheco
Curso: Engenharia de Produção



Jean Pierre Ludwig

Atualmente, a qualidade deixou de ser vista como estratégia de mercado e tornou-se questão de necessidade e sobrevivência para as organizações. A globalização proporcionou a quebra de barreiras entre mercados. Nos últimos anos, o setor moveleiro vem passando por inúmeras mudanças, sobretudo na implantação de novas tecnologias no processo produtivo e no desenvolvimento de novos produtos. Essas mudanças ocorreram devido à alta concorrência, impondo, assim, a necessidade de reestruturação das organizações com foco na melhoria de qualidade de seus produtos e processos.

Diante desse fato, o estudo teve como objetivo desenvolver um modelo integrado das ferramentas de qualidade FMEA e MASP, direcionado às empresas de fabricação de móveis sob encomenda. O modelo desenvolvido foi aplicado em uma indústria localizada em Gramado RS com o intuito de reduzir o número de assistências técnicas recebidas pela empresa. Segundo dados fornecidos pela organização, no ano de 2014 foram recebidas 1022 solicitações de assistências técnicas, gerando um custo aproximado de R\$150.000,00.

Desse modo, a partir da identificação do problema, deu-se início ao estudo para identificar possíveis modelos integrados já desenvolvidos, fazendo-se necessária uma revisão sistêmica da literatura. A partir daí, foi desenvolvido o modelo, empregando-se a metodologia Design Research.

Como base de dados, foram

utilizados os históricos de assistências fornecidos pelo departamento responsável referentes às solicitações recebidas de janeiro a dezembro de 2014. Estes dados foram analisados e classificados em 16 grupos, definindo-se nove para serem trabalhados com base no custo gerado. Juntos, esses grupos representam 76% das solicitações recebidas no período.

A partir da aplicação do modelo FMEA/MASP, formulou-se um plano de ação composto por 23 propostas. Dessas, algumas são de caráter corretivo, por meio das quais se buscou reduzir a ocorrência da falha, e outras de caráter preventivo com intuito de prevenir que a falha ocorra. Para a formação da equipe, levou-se em consideração o tipo de falha e o local de ocorrência.

Com o propósito de analisar a eficácia do modelo, foram comparados os dados do período de março a agosto de 2014 com o mesmo período de 2015 após a aplicação do modelo. Na comparação dos períodos, alcançou-se uma redução de 56% no número de solicitações de assistências recebidas. Em relação ao custo gerado por estas, a queda foi de 46%.

A revisão sistêmica da literatura foi o ponto principal da pesquisa, pois possibilitou a construção do modelo e proporcionou um maior entendimento em relação às falhas. Acredita-se que o estudo contribuiu para a tomada de decisão gerencial e melhoria da gestão da qualidade de empresas de móveis sob encomenda.

Fruição do texto poético: propostas didáticas direcionadas ao Ensino Médio

Autora: Bruna Cristina Lampert
Orientadora: Juliana Strecker
Curso: Letras

É indiscutível a significativa contribuição da leitura literária para a formação da personalidade e a compreensão do sentido da vida. Nesse viés, o texto poético consiste em ferramenta essencial para a construção do eu interior, uma vez que possibilita o afinamento das emoções, a percepção da complexidade do mundo e dos seres, além da capacidade de assimilação e resolução dos problemas da vida.

Entretanto, pesquisas recentes demonstram que a relação entre poesia e ensino encontra-se fragilizada e, dentre as causas que justificam esse cenário, especialistas da área indicam as práticas pedagógicas executadas pelos profissionais docentes. Em muitos casos, na tentativa de simplificar a compreensão das obras selecionadas, os professores reduzem a abordagem da literatura a um conjunto de informações biográficas, históricas e formais, afastando os alunos da fruição plena do universo literário.

Ciente da desvalorização do texto poético no contexto escolar, o trabalho de conclusão de curso objetivou apresentar propostas didáticas voltadas a esse gênero textual, considerando o conteúdo dos documentos educacionais da área de linguagens, códigos e suas tecnologias vigentes nas esferas nacional e estadual, os estudos teórico-metodológicos relacionados ao processo de mediação da leitura literária e a abordagem de poemas em livros didáticos direcionados ao público da série final da Educação Básica.

Comumente, ao longo da trajetória escolar, as leituras dos alunos são orientadas pelas relações de



Bruna C. Lampert

textos publicadas em livros didáticos. Sobre esse aspecto, é importante salientar que tais obras não podem constituir o único e, por isso, limitador, recurso metodológico, já que em seu bojo são recorrentes as reproduções de textos fragmentados e de atividades classificatórias e desprovidas de sentido.

Para mediar o processo de leitura, o professor deve, além de ser um leitor experiente, revelar sua intencionalidade a partir da seleção dos textos, aprimorar seus conhecimentos em relação à teoria literária e às metodologias de ensino da leitura e da literatura a fim de qualificar a competência leitora dos alunos.

Contrariando a fragmentação do conhecimento decorrente do modelo educacional implementado no atual contexto escolar, sugeriram-se propostas didáticas fundamentadas no princípio da pluralidade do texto literário, que abrange as noções de intertextualidade, intersemiose, interdisciplinaridade e transversalidade, propostas por Martins (2006), e nas etapas do processo de mediação da leitura indicadas por Braga e Silvestre (2009) e Cosson (2009): motivação, pré-leitura, leitura-descoberta e pós-leitura, que correspondem às fases de preparação para a recepção do texto até o registro e a socialização do conhecimento consolidado.

Acredita-se que, a partir dessas alternativas metodológicas, será possível ampliar a capacidade de compreensão e de fruição do texto poético e, por consequência, contribuir para a formação e a humanização do leitor de poesia.

Estudo sobre riscos em acidentes de trânsito na ERS-239: uma abordagem física e matemática

Autora: Maria Aparecida Caetano Fontes

Orientadora: Lucieli Descovi

Curso: Matemática



Maria A. Caetano Fontes

A instigação é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso da Licenciatura de Matemática do ano de 2015, disponível na biblioteca das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat). A ideia do tema despontou ante a preocupação com os discentes e futuros motoristas do terceiro ano do Ensino Médio, quando frequentemente se presenciavam conversas, nas “baladas” de finais de semanas, sobre amigos e alunos que perderam a vida por imprudência e desrespeito às leis de trânsito.

No decorrer da graduação, surgiu a proposta feita na cadeira de Física III, no ano de 2011, para realizar um experimento sobre qualquer conteúdo relacionado à matéria. Então, foi feita uma experiência relacionada à importância do uso do cinto de segurança com base na Primeira Lei de Newton (inércia). Após, veio a decisão de realizar o trabalho de conclusão baseado no tema trânsito.

Antigamente, campanhas de trânsito eram veiculadas nas emissoras de televisão, jornais, revistas, entre outros, mas hoje o foco é distinto. Os acidentes continuam com um índice elevado e assustador, sendo a maioria deles com vítimas fatais. Não é suficiente uma semana apenas de campanha, é preciso uma educação contínua.

Por se trabalhar com adolescentes do Ensino Médio, nas disciplinas de Matemática e Física, presenciou-se muito a falta de conhecimento por parte dos alunos dos riscos a que estão sempre sujeitos durante o transporte em veículos. Muitos estão se preparando para fazer a primeira habilitação com o intuito de não apenas utilizar o veículo como meio de transporte, mas, sim, também como um recurso para chamar a atenção dos outros, seja pela alta velocidade, seja pelo uso de drogas lícitas e ilícitas.

É vantajoso trabalhar esse tema com Ensino Médio, pois é o público mais próximo do momento de se tornar motorista. É possível utilizar a modelagem matemática para estudar as estatísticas de

acidentes de trânsito, iniciando com a escolha de uma rodovia, depois vem a busca de dados sobre os tipos de acidentes, os principais motivos que contribuem para as ocorrências, a frequência de sinistros, o índice de acidentes com mortes, os tipos de infrações que possam causar riscos aos motoristas e pedestres, dados sobre os principais fatores em relação às estradas que não recebem manutenção necessária para evitar que ocorram acidentes de trânsito, entre outros fatores que podem ser coletados em uma investigação científica para futuros estudos e análises. Depois da coleta, podem-se construir gráficos, indicando as relevâncias.

O trabalho teve como principal foco a tentativa de uma conscientização no trânsito por parte dos alunos, vítimas com maior frequência de acidentes de trânsito por falta de responsabilidade de motoristas e pedestres. Visando a desenvolver essa proposta, realizou-se um estudo matemático estatístico dos riscos a que os indivíduos jovens estão predispostos, apresentando-se os resultados em uma palestra. Antes, foi aplicado um questionário com intuito de diagnosticar o tipo de conhecimento sobre o assunto que seria abordado na fala. Após a mesma, mais um questionário foi realizado a fim de verificar se essa havia contribuído de alguma forma para o crescimento intelectual dos alunos sobre o assunto.

Foi realizada também uma entrevista em forma de questionário com um profissional de trânsito a fim de descobrir quais as maiores dificuldades encontradas pela Polícia Rodoviária para controlar o trânsito na região do Vale do Rio dos Sinos, especificamente na ERS-239.

Os resultados obtidos na pesquisa mostraram-se de grande valia, na medida em que é possível utilizar dados, na sala de aula, de forma concreta e significativa como análise da realidade do aluno, tentando-se, assim, evitar que outros sinistros ocorram por falta de informações.

Práticas educativas coercitivas e a transmissão de modelos familiares

Autora: Luíza Asmuz Pereira de Aguiar Pinto

Orientadora: Patrícia Manozzo Colossi

Curso: Psicologia



Educar os filhos é um processo complexo que envolve aspectos não apenas individuais, mas também da família e da sociedade nas quais pais e filhos estão inseridos. As estratégias utilizadas com essa finalidade vêm sofrendo mudanças nas últimas décadas devido às atuais configurações familiares.

Existem diferentes possibilidades de práticas educativas a serem utilizadas. Porém, ainda hoje persistem aquelas consideradas coercitivas, em que a força física é utilizada como forma de educar. Educadores e pesquisadores referem-se à repercussão negativa da violência na vida das crianças, porém ainda há necessidade de compreender os motivos que levam os pais a usarem determinadas práticas com seus filhos.

As vivências da família de origem podem ser consideradas um fator preditor para o comportamento do indivíduo, uma vez que é comum que as pessoas repitam, como pais, padrões aprendidos com os cuidadores de sua infância, mesmo que eles não sejam positivos. Assim, pais que receberam uma educação severa quando crianças têm maior probabilidade de acreditar na disciplina por meio da força.

A pesquisa realizada buscou analisar a percepção de mães acerca das práticas educativas coercitivas utilizadas na educação dos filhos e como as suas experiências

da família de origem se expressam na forma de educá-los. Para isso, realizou-se uma investigação qualitativa, por meio de estudos de caso, com três mulheres residentes em um município da Serra Gaúcha. As participantes eram mães de, pelo menos, uma criança com idade de três a seis anos. A análise dos dados baseou-se na compreensão dinâmica dos casos, a partir da síntese de casos cruzados, baseada na teoria familiar sistêmica.

As práticas educativas utilizadas pelas mães revelaram-se marcadas pela influência de suas experiências da infância, sendo recordadas por elas como um momento difícil de vida. O uso das estratégias educativas coercitivas por seus pais foi incompreensível para elas. Apesar da memória de sofrimento, algumas das práticas sofridas, atualmente, são repetidas com seus filhos.

Tais resultados demonstram a importância de ampliar o conhecimento dos pais acerca da influência negativa das punições corporais. Assim, a realização da pesquisa buscou contribuir para uma reflexão a respeito do processo educativo, podendo auxiliar na criação de ações que esclareçam os pais quanto a práticas educativas mais adequadas, favorecendo, assim, não apenas as crianças, mas também as próximas gerações e a sociedade de forma geral.

As burocracias no processo de importação: um estudo de caso em uma multinacional no Brasil

Autor: Marcel Alessandro Ohlweiler

Orientador: Henrique Assis Dörr

Curso: Administração/Negócios Internacionais

A economia mundial tem vivenciado um cenário de grandes mudanças, sendo uma delas a globalização. Nesse processo os países inserem-se de várias formas, entre elas, por meio da importação.

O Brasil tem conseguido evoluir nessa área, porém ainda apresenta problemas quando o assunto é o caminho que a mercadoria percorre da chegada na zona aduaneira até a empresa importadora. Diante disso, é que foi produzido o artigo, que teve como objetivo geral analisar, dentro de uma empresa multinacional no Brasil, as principais burocracias que dificultam o processo de importação e como objetivos específicos identificar e apresentar o processo de importação na empresa que foi objeto do estudo de caso, especificando as principais burocracias existentes, e analisar as consequências que essas acarretam à organização.

Para a realização do artigo, foi feita uma pesquisa bibliográfica, que auxiliou no entendimento de quais são as principais burocracias que existem em uma multinacional no Brasil. Foi apontado, em primeiro lugar, o conceito de burocracia a fim de entender mais do assunto principal do artigo. Também foram levantadas as principais etapas do processo de importação, que pode ser dividido em duas partes. A primeira é a etapa de negociação, na qual são tratados o valor da mercadoria, incluindo os encargos tributários, a forma de pagamento, a confecção dos documentos e a forma de envio do produto. A segunda é a etapa de chegada da mercadoria à zona aduaneira, onde ocorre a maioria das burocracias. Lá é realizada a conferência da



Marcel A. Ohlweiler

mercadoria por intermédio da parametrização, a emissão de mais documentos do processo de importação, o desembaraço, ou seja, a liberação da mercadoria, e definida a forma de envio ao cliente final.

Também foram pesquisadas as principais burocracias que podem atingir uma empresa dentro do processo de importação. Para auxiliar na produção do artigo, foi feita uma pesquisa qualitativa, utilizando um questionário com perguntas abertas, ou seja, com respostas livres, aplicada com funcionários da empresa do estudo de caso.

Foi possível tirar as seguintes conclusões do artigo: a empresa possui um processo padrão de importação, sendo que o diferencial é que ela conta com uma equipe que trabalha com o processo antes do embarque da mercadoria e outra que atua após a chegada da mesma.

A principal burocracia que atinge a organização ocorre na etapa da liberação da mercadoria devido à complexa legislação existente no Brasil. As maiores consequências da burocracia se refletem no atendimento à linha de produção, causando atraso na entrega e, conseqüentemente, a insatisfação do cliente. Além disso, há o aumento de custos desde a armazenagem do produto até o custo final.

Por fim, recomendou-se à empresa utilizar mais os portos secos para ajudar no desembaraço aduaneiro, verificar a viabilidade de utilizar a linha azul (canal de parametrização), por onde as mercadorias nunca param para inspeção, e elaborar um sistema de controle dos casos que já ocorreram para auxiliar na tomada de decisões mais rápidas em casos parecidos no futuro.

A crise de imagem do governo Dilma Rousseff: um estudo sobre o papel estratégico das Relações Públicas

Autora: Maria Leci dos Reis

Orientadora: Elaine Terezinha
Fleischmann Benfica

Curso: Relações Públicas

O interesse pelo objeto de estudo partiu do fato de se atuar na área política e o interesse em ampliar os conhecimentos no assunto. A certeza desse estudo deveu-se à disciplina de Assessoria Política, cursada ao longo da trajetória acadêmica e que aborda o universo político, o passo a passo para a elaboração de uma campanha política e a importância da formação da identidade política para chegar a uma imagem reconhecida e positiva, bem como a conciliação de interesses, aspectos fundamentais para se evitar a crise.

A pesquisa teve como principal objetivo estudar o papel estratégico do profissional de Relações Públicas no gerenciamento de crise de imagem pública. A partir da análise da situação do governo da Presidente Dilma Rousseff, buscou-se entender a influência da web 2.0 no processo de crise de imagem pública no sentido de perceber as potencialidades de Relações Públicas no gerenciamento desse processo na rede social facebook e, por fim, analisar a repercussão do pronunciamento da Presidente Dilma Rousseff, alusivo ao Dia da Mulher, em 08/03/2015, nas fanpages dos jornais Zero Hora e NH de Novo Hamburgo do dia 09/03/2015.

No intuito de compreender melhor o objeto de estudo, buscou-se pesquisar as várias divulgações em jornais, rádio e internet a partir de março de 2013, quando se constatou que a Presidente Dilma Rousseff obtinha grande popularidade, alavancada pelas políticas sociais, e sua gestão atingia 65% de aceitação junto à população brasileira.

Hoje o cenário é outro. Reeleita em uma das disputas mais acirradas da história brasileira, desgastada pelo escândalo de corrupção na



Maria Leci dos Reis

Petrobrás, o que a levou a ter que adotar medidas drásticas para tirar o País da crise econômica, se vê diante de grande rejeição ao seu governo.

Entendeu-se, no decorrer da pesquisa, que as mídias digitais, em específico a rede social Facebook, são, atualmente, uma ferramenta estratégica e indispensável para as Relações Públicas, possibilitando estreitar e construir relacionamentos com os públicos de interesse das organizações. Mais que uma rede social direcionada para relacionamentos pessoais, se constitui em uma fonte de informações e de interações. Entretanto, ao optar por estar em uma rede social na internet, a organização deve manter seu conteúdo atualizado para que a interação seja constante e desperte o interesse do usuário. Porém, só produzir conteúdo não é o suficiente; é necessário que ele seja interessante e dinâmico e, principalmente, que o usuário receba retorno.

Esse é o contexto, no qual as mídias digitais são presença constante e a rede social Facebook é baseada em relacionamento com os públicos que necessitam de monitoramento para que os conflitos não evoluam para uma crise de imagem, norte ou a realização da pesquisa.

Verificou-se que estar presente na rede social Facebook esbarra na questão da imagem pública da organização, objeto estudado nesta pesquisa, bem como na identidade e reputação. Se a empresa não as construiu de forma sólida e transparente com ações que repassem ao público sua missão, visão e valores, corre grande perigo de agregar valores negativos à sua imagem e reputação perante a opinião pública, o que pode ser observado no governo da Presidente Dilma Rousseff.

Sistema interativo para clínicas odontológicas: ColabClin

Autor: Rodrigo Cristiano Strazburger
Orientador: Everton Berz
Curso: Sistemas de Informação



Rodrigo C. Strazburger

O Trabalho de Conclusão de Curso apresentou o desenvolvimento de um software web cujo objetivo é o gerenciamento de uma clínica odontológica e promover a interação entre o médico dentista e seu paciente. De acordo com o DataSus, existiam, em 2015, mais de 17.000 clínicas odontológicas ativas no Brasil, sendo esta uma área em constante expansão e muitas desses estabelecimentos não possuem nenhum sistema de gerenciamento.

De acordo com o Conselho Federal de Odontologia, o profissional tem a obrigação de elaborar e manter atualizados os prontuários dos pacientes. Alguns sugerem a guarda desses documentos por toda vida, outros por, no mínimo, 10 anos após o término do tratamento. Um dos problemas enfrentados para atender a essa demanda é o espaço físico para o armazenamento desses prontuários.

A partir de visitas em clínicas odontológicas na região, constatou-se que muitas delas não utilizavam sistemas de gerenciamento, mantendo apenas prontuário clínico manual. Havendo qualquer problema com este, perde-se, inclusive, o registro dos pagamentos efetuados pelo paciente.

Existe uma certa resistência em informatizar uma clínica e constataram-se alguns motivos: resistência ao computador, receio em ter que alterar o processo de trabalho ou temor do impacto que poderia acar-

retar no relacionamento com o seu paciente.

Encontram-se no mercado muitas soluções de informática para as mais variadas tarefas de clínicas odontológicas, sendo muitas delas não utilizadas pelo fato de serem desenvolvidas, não pensando no usuário, mas, sim, nas tentativas de informatizar aquilo que os profissionais da odontologia fazem muito bem sem a ajuda do computador.

A proposta foi desenvolver um sistema de gerenciamento que funcionasse via web e contemplasse informações clínicas, administrativas, contábeis e financeiras. O sistema ColabClin foi concebido com tecnologias de código aberto, utilizando como framework programas de suporte com bibliotecas de código e linguagens de script que auxiliam o desenvolvimento - o php-Nucleum, desenvolvido pelo Núcleo de Sistemas Administrativos das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat).

O resultado final foi um software de gerenciamento para clínicas odontológicas que propicia a interação do paciente com o sistema, emissão de documentos e controle financeiro, controle de recebimento em cheques e cartões, sendo livre de licenças de uso. Necessita apenas de um computador com acesso à internet e de um navegador web, funcionando, inclusive, com sistemas operacionais livres (Linux), o que reduz custos com licenças.

As neurociências e as suas contribuições para o processo de ensino-aprendizagem

Autora: Viviane Cristina Franck
Orientadora: Cármen Marilei Gomes
Curso: Pedagogia

A neurociência é uma ciência muito jovem e relevante que cresceu muito nos últimos anos. Através dela, pesquisas e estudos ampliaram o conhecimento quanto ao funcionamento do cérebro, sua importância, estrutura, assim como as consequências comportamentais resultantes da sua interação com o ambiente. Atualmente, se sabe como esse órgão se desenvolve, quais as modificações que acontecem quando ocorre a aprendizagem, enfim, como faz de nós o que somos (HERCULANO-HOUZEL, 2009).

Essa relação, do cérebro com o ambiente, torna-nos únicos e contribui para aquilo que somos, pensamos, sentimos e lembramos. Tal interação, entre o sistema nervoso e o ambiente, possibilita-nos a aprendizagem.

Estudos têm demonstrado a relevância da aproximação das neurociências com a área da pedagogia. Atuando na área da educação, foi possível perceber a importância e a significativa contribuição, principalmente para os professores, de se conhecer o que é aprender para o cérebro, que fatores podem influenciar esse aprendizado e como se pode facilitá-lo.

O trabalho produzido apresentou significativos estudos e descobertas, nos últimos anos, na área das neurociências e educação. Buscou compreender as funções cognitivas através das pesquisas na área das neurociências, visando a identificar a relação e as contribuições dessa ciência no processo de ensino-aprendizagem. Avaliou a percepção de



Viviane C. Franck

educadores sobre a temática, envolvendo a relação entre neurociências e aprendizagem.

O estudo destacou, inicialmente, a estrutura do sistema nervoso e as bases neurais do aprendizado, relacionadas às emoções, à atenção, à memória e às funções executivas. Foram apresentados aspectos significativos das neurociências que podem contribuir com a prática pedagógica do professor. O trabalho foi complementado com uma pesquisa do tipo qualitativa, na qual foram realizadas entrevistas semiestruturadas com seis professores do Ensino Fundamental, buscando avaliar as suas percepções acerca da relação entre neurociências e aprendizagem.

Pôde-se concluir que os conhecimentos oriundos das neurociências são relevantes para a formação docente no que tange à aprendizagem. A análise das entrevistas demonstrou que todos os participantes têm muito interesse em estudar mais sobre este tema, considerado tão importante. A maioria apresenta algum grau de conhecimento sobre as informações trazidas pela neuroeducação e diz ter sua prática docente influenciada por esses achados.

Entende-se, portanto, que os educadores precisam conhecer o funcionamento da estrutura cerebral (tarefa de grande importância e responsabilidade), pois auxilia na organização do sistema nervoso do aprendiz, contribuindo no processo de ensino-aprendizagem e no comportamento que ele apresentará durante sua vida.

Processo de aplicação das normas internacionais de contabilidade no Brasil e países da América Latina

Autora: Sandra Cristina Moraes

Orientadora: Paulo Roberto de Aguiar
Von Mengden

Curso: Ciências Contábeis

Com a criação de vários blocos econômicos, houve a necessidade de estruturar a contabilidade mundial. Todas as normas brasileiras, argentinas, colombianas, chilenas, mexicanas e peruanas foram igualmente convertidas ao padrão internacional de contabilidade. Diante de tais perspectivas dos padrões internacionais, alinharam-se as normas internacionais e práticas contábeis de cada país às internacionais da fundação IFRS - International Financial Reporting Standards, órgão de supervisão vinculado ao IASB International Accounting Standards Board. Esta veio para aperfeiçoar os efeitos contábeis, mudando a forma de apresentação das demonstrações financeiras e permitindo a padronização de informações financeiras e econômicas entre empresas de mesmo setor, porém ficou marcada por enormes desafios.

Segundo Nelson Carvalho, ex-presidente do IASB, "o IFRS permite que a contabilidade deixe de ser dos contadores e passe a ser um assunto de toda a empresa. É uma mudança que traz desafios". Diante dos desafios, o conjunto "Gaaps" (Princípios Contábeis Geralmente Aceitos) e as normas internacionais IFRS constituem-se num processo complexo, pois, assim como existem semelhanças, há diferenças entre o conjunto. Dessa forma, esse processo de convergência das Normas Internacionais de Contabilidade, tanto no Brasil quanto nos países da América Latina, vai além das alterações e aplicações técnicas, pois essa mudança impacta nos desafios do dia a dia de uma organização.

A realização do Trabalho de Conclusão de Curso incluiu uma pesquisa aplicada, no ano de 2015, com órgãos reguladores de cada país, por meio de questionários enviados via e-mail, revelando que as nações da América Latina demoraram mais tempo para aderir às normas internacionais. O processo de implementação aos padrões IFRS desses países passou por um severo critério de adaptação. Principalmente na Co-



Sandra Cristina Moraes

lômbia e no Peru, houve a necessidade de ter um quadro regulamentar mais fácil e adequado à realidade dos países. No caso do Peru, as pequenas e médias empresas PME's e microempresas representam 99% de todas as empresas do país, salientando-se que o IFRS está comprometido, especialmente, com as grandes empresas devido à necessidade de compartilhar informações entre usuários externos.

O Chile foi o país que conseguiu trabalhar muito bem a questão do IFRS, pois, desde o início do século, tratava de adaptar a contabilidade aos padrões IFRS, apesar de a obrigatoriedade ocorrer somente em 2013. Na Argentina existe uma questão política, ou seja, o governo argentino é federalista, significando que cada um dos estados é autônomo para a questão das normas internacionais. Quanto ao México, este sofreu forte influência dos Estados Unidos em seu tratamento contábil. Iniciaram, primeiramente, seus estudos com US Gaap x IFRS e buscaram eliminar diferenças dos padrões mexicanos em relação aos padrões IFRS. No Brasil, o processo de convergência das normas contábeis internacionais ocorreu em duas etapas, de 2008 a 2010.

Todo esse processo deve ser visto como positivo. Ele é contínuo, ou seja, ao longo dos anos, buscam-se as melhores práticas e as devidas alterações das normas, o que não é uma tarefa fácil, sendo importante o constante acompanhamento. E não exige somente uma simples compreensão das normas, pois é um passo que impacta em diversas áreas da empresa, como planejamento fiscal e relações com investidores.

A partir do momento em que a companhia passa pelo processo da "virada de chave" e começa a olhar as informações como versa a Framework - Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade do IASB, o processo passa apenas para as adaptações - a empresa permanece atenta às novas resoluções e normas, respeitando os períodos anuais para sua adequação.

O design estratégico e a sustentabilidade no desenvolvimento de embalagens: case Natura Sou

Autora: Tamara Bianca Huff de Almeida

Orientadora: Marcia Regina Diehl

Curso: Publicidade e Propaganda



Tamara B. H. de Almeida

No artigo, buscou-se aprofundar os conhecimentos sobre o design estratégico e a sustentabilidade no desenvolvimento de embalagens a fim de entender, especificamente, a percepção do consumidor da cidade de Três Coroas sobre a sustentabilidade aplicada nas embalagens da linha de produtos Natura Sou, alcançada através da abordagem do design estratégico no desenvolvimento de produtos.

O estudo se deu, através de grupo focal, com consumidores da linha de produtos Natura Sou residentes na cidade de Três Coroas. Por meio de um questionário semiestruturado e da troca de experiências, foi possível entender qual a percepção dessas pessoas quanto às embalagens em questão.

Indo ao encontro dos temas abordados, se pôde entender que o design estratégico desempenha importante função quanto à representação da sustentabilidade nos produtos. Dessa forma, foi possível unir fatores como a preocupação com a sustentabilidade, o padrão de qualidade Natura e o preço. Ou seja, na concepção da linha Natura Sou, foram levados em consideração a sociedade, a empresa e o consumidor, que são os pilares do design estratégico.

No tocante às respostas obtidas, foi possível identificar que as consumidoras percebem a sustentabilidade nas embalagens, mas ela não é o motivo pelo qual a maioria delas compra os produtos da linha. Isso demonstra que, mesmo que cada uma saiba da importância da sustentabilidade, o que ainda fala mais alto na hora

de escolher o produto é a qualidade e, principalmente, a marca.

O uso da abordagem do design estratégico na criação de embalagens sustentáveis permite a geração de soluções que colaboram com o meio ambiente e com a qualidade de vida, além de proporcionar a obtenção de ideias mais econômicas, funcionais, inovadoras e geradoras de produtos com visual que propicie mais proximidade e comunicação direta com o cliente final.

Através da percepção dos consumidores da cidade de Três Coroas sobre as embalagens Natura Sou, foi possível identificar que todas as clientes aprovaram o produto, atestando sua qualidade, aroma agradável e preço muito acessível. Embora a sustentabilidade seja percebida e bem defendida por algumas clientes que adquirem por esse motivo os produtos da linha, a decisão de compra para a maioria delas, em ordem de relevância, é a qualidade, a marca Natura, o preço e, em seguida, a sustentabilidade. Assim, também foi possível perceber o peso que a Natura exerce como fator decisório na compra de quaisquer produtos da marca.

Os resultados alcançados evidenciam a necessidade de ampliar a pesquisa com abrangência maior de regiões, incluindo também pessoas que não consomem os produtos da linha Natura. Dessa forma, seria possível comparar os resultados obtidos entre diferentes regiões e avaliar as percepções de consumidores e não consumidores da Natura Sou quanto à sustentabilidade das embalagens estudadas.

ESPAÇO INSTITUCIONAL

CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS PELA FACCAT

- Administração - Linhas de formação específica: Administração Geral, Marketing e Negócios Internacionais
- Ciências Contábeis
- Design
- Direito
- Enfermagem
- Engenharia de Produção
- História
- Jogos Digitais
- Letras – Habilitação: Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas
- Matemática
- Normal Superior
- Pedagogia
- Psicologia
- Publicidade e Propaganda
- Relações Públicas
- Sistemas de Informação
- Superior de Tecnologia em Gestão Comercial
- Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade.
- Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet
- Turismo.

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANDAMENTO NA FACCAT

MESTRADO

- Desenvolvimento Regional – Edições 2014 e 2015

ESPECIALIZAÇÕES

- Gestão Empresarial – Edições 2014, 2015 e 2016
- Controladoria e Finanças – Edições 2014, 2015 e 2016
- Comunicação e Marketing Empresarial – Edições 2014 e 2016
- Comportamento Humano nas Organizações – Edições 2014 e 2016
- Avaliação Psicológica – Edição 2015
- Psicopedagogia Institucional e Clínica – Edição 2016
- Gestão de Cooperativas – Edições Cuiabá - I, II e III, Sinop, Primavera do Leste, Juína e Canarana (MT) e Grajaú (MA)
- Psicoterapia com Ênfase na Família e no Casal – Em parceria com Domus
- Psicologia Organizacional – Em parceria com IDG
- Psicoterapia Cognitivo-Comportamental – Em parceria com WP
- Economia, Contabilidade e Finanças para Cooperativas – Em parceria com Sescop/RS
- Terapia Cognitiva Processual – Em parceria com NTCBA.

Qual é a crise mais grave que os brasileiros estão vivendo?

Horizontes colheu depoimentos no campus da Faccat sobre o atual momento vivido pelo País.



"A crise moral é o ponto de partida para todas as outras crises. A partir do momento em que falta moral, temos o roubo e o desrespeito. Isso se reflete na prática política. As pessoas eleitas não se sentem no compromisso de cumprir as promessas de campanha. A ética e a moral são a base de tudo". (Rafaella Ribeiro, 24, acadêmica de Psicologia, Taquara);



"O mais grave é a crise moral. As pessoas falam muito, mas na primeira oportunidade acabam caindo. Isso se vê nas pequenas coisas, desde o costume de furar filas a querer levar vantagem em tudo. Já está muito arraigado, faz parte da cultura do povo brasileiro". (Luzia Francisco, 33, aluna de Psicologia, Gramado);

"A maior de todas é a crise moral. O respeito entre as pessoas deixa a desejar totalmente. O que se vê é muita hipocrisia, deslealdade e até mesmo inimizades dentro das famílias. O próprio clima político acaba contribuindo para a intolerância que temos visto". (Tatiana Cordero, 23, estudante de Administração, Três Coroas);



"A falta de segurança é o que mais preocupa, pois é o que está mais visível. Vem de há mais tempo, mas está chegando a um nível insuportável. As pessoas estão com medo até dentro de casa, quanto mais para sair na rua". (Luciano Mapelli, 26, aluno de Administração, Três Coroas);



"A crise econômica é a mãe de todas as outras crises. Falta incentivo ao consumo, que dita o ritmo da indústria e esta, por sua vez, responde pela geração de empregos. Atualmente, as pessoas trabalham praticamente só para pagar impostos e o dinheiro está concentrado na mão de poucos". (Sandro Kunst, 39, acadêmico de Engenharia de Produção, Igrejinha);



"Desconsiderando a questão política, penso que seja a falta de segurança, pois ela acaba com a ideia de sociedade e o que temos é o caos. A insegurança é a maior fonte de intranquilidade da população, tanto é verdade que muitas pessoas, principalmente jovens, gostariam até de viver fora do Brasil". (Marcelo Azambuja, 42 anos, professor, morador de Taquara);

"É a crise política, porque vai afetando todas as outras. Ela tira o crédito de todo o sistema. Quando esta se resolver, a gente vai começar a ter um rumo. Hoje, o Brasil está à deriva, parecendo um buraco sem fundo". (Rodrigo Silva de Oliveira, 34, acadêmico de Matemática, Sapiranga);



"O pior de tudo é a crise moral. A partir do momento em que as pessoas não levam mais em conta o que é certo e errado, nada mais funciona. Não vale só para os que estão "lá em cima", mas também nas pequenas atitudes do dia a dia, como a do pai que toma o lugar do idoso, dentro do ônibus, na frente do filho". (Liana Suelen Lamarques, 29, estudante de Letras, Parobé);

"Uma sociedade sem moral é capaz de tudo o que há de ruim. Não existem mais limites e compromete-se até mesmo as gerações futuras". (Vinícius Hoffmann, 17, aluno de Sistemas de Informação, Taquara).





O Dia das Mães de 2016 não fugiu à tradição na Faccat e mais uma vez elas foram homenageadas em sala de aula. O diretor-geral da instituição, Prof. Delmar Backes, percorreu todas as dependências na semana que antecedeu à festividade, entregando mimos às mães acadêmicas e também às funcionárias da casa.

Corte oficial da 20ª Kuchenfest (Festa da Cuca) de Rolante, realizada no início de março passado, visitou o campus em 24 de fevereiro. Na foto, a rainha Natália Eduarda Bohrer Valandro e as princesas Patrícia Alessandra da Silva e Angela Caroline Hammerschmidt com o diretor da instituição de ensino, Prof. Delmar Backes.



Professora Dalva Neraci Reinheimer, coordenadora do Curso de História, recebeu o abraço dos colegas da Faccat pela passagem do seu aniversário, em 28 de abril.

Quem também esteve na Faccat, realizando trabalho de divulgação do evento, foram as soberanas da 32ª Expocampo de Taquara, ocorrida no início de abril. Na foto, a rainha Nicole Huff Monteiro e as princesas Graziela Corá Bomm e Larissa da Luz Ribeiro (aluna do Curso de Design) e bolsista da Biblioteca) com o Prof. Delmar.



Diretor-geral da Faccat festejou seu aniversário no dia 17 de maio, oferecendo uma recepção aos colegas de trabalho no final do expediente da tarde. O ambiente foi decorado com temática inspirada na Ciranda Teuto-Riograndense, festival de música taquarense que Delmar Backes presidiu nas décadas de 70, 80 e 90. Na foto, o aniversariante aparece com a equipe do Porto Faccat, responsável pela elaboração do cardápio.

Grupo animado, com a coordenadora do Curso de Enfermagem, Cláudia Capellari (primeira à esquerda), prestigiando o espaço da Gourmeteria Quem te viu Quem te vê, no campus da Faccat.





Publicação Universo Acadêmico terá seu nono volume em 2016, com lançamento programado para o final de ano, reunindo os melhores Trabalhos de Conclusão de Curso apresentados no ano passado. No dia 28 de abril, a coordenação do Curso de Letras, que organiza a revista, reuniu-se com os acadêmicos-autores para passar as orientações com vistas à elaboração dos artigos.



Professor Dr. José Eduardo Zdanowicz lançou, no final de março, o terceiro livro da série “Para Ler, Pensar e Agir”, que reúne pensamentos, mensagens e citações de acadêmicos, docentes, escritores renomados, amigos e autores anônimos. O objetivo é construir e ampliar o pensamento reflexivo, além de repassar conhecimentos ao leitor, incentivando o hábito da leitura de maneira leve e agradável. Além de professor da Faccat, Zdanowicz desenvolve atividades como consultor e *mentoring* na área cooperativista.



Os alunos Cândido Farias, Lucas Reinhardt e Helder Palharini mandaram bem no Churras da TI, no encerramento da TechParty 2016.

Grupo de Ciências Contábeis difundindo o orçamento básico familiar durante o evento Festa da Vida, realizado, em Campo Bom, no começo de abril. Na foto, o coordenador Sérgio com as acadêmicas Monique Marques Mores, Ananda Scarssi Krupp e Camila Letícia Fritzen Faotto e a funcionária Carla Gomes.

Especial/Viviana Volkart



A coordenadora do Projeto LER na Faccat, Liane Muller, que também dirige o Curso de Letras da instituição, acompanhou o estudante Guilherme Flach em viagem aos Estados Unidos de 8 a 13 de maio.

Divulgação/Luis Eduardo Selbach



Participaram da Broadcom, evento que aconteceu juntamente com a Intel Isef 2016, em Phoenix, Arizona. O jovem, que estuda na Escola Estadual Santa Teresinha do Forromeco, de Bom Princípio, apresentou o projeto “Aipim: alimento natural e sem glúten” e também participou de diversas atividades culturais como representante do Brasil. O Projeto LER, realizado em parceria com a Unisinos, Grupo Sinos e Fundação Liberto, foi o responsável pela inscrição do trabalho na Mostratec do ano passado, quando foi selecionado para a feira nos EUA.



No começo de abril, foi a vez da professora Dra. Querte Mehlecke, coordenadora do Núcleo de Educação Online da Faccat, lançar a obra “Educação a Distância – Teoria e Prática”, que consiste numa coletânea de artigos desenvolvidos durante a sua caminhada profissional, com contribuições de outros autores sobre a EaD. Conforme a autora, nesses estudos, há contribuições significativas sobre a metodologia, as interações, estratégias, avaliações, ambientes virtuais de aprendizagem, teorias e práticas da EaD no ensino superior.

Parceria de vários anos com o projeto Aprendizizes

Uma organização não governamental taquarense foi destaque na mídia nacional, no final de 2015, quando ganhou visibilidade num espaço de grande audiência da Rede Globo de Televisão. A ONG Vida Breve, que mantém o Projeto Aprendizizes, apareceu no quadro Um por Todos e Todos por Um, do programa Caldeirão do Huck, o que lhe valeu auxílio financeiro para reforma da sede própria, situada no bairro Santa Maria, em Taquara.

A iniciativa, coordenada pelo professor Airton Schirmer, trabalha com menores em situação de vulnerabilidade social, oferecendo atividades que mesclam hip hop, dança de rua, grafite e poesia, objetivando a inserção social e a prevenção às drogas e à violência.

O projeto, que agora ganhou notoriedade nacional, já vem recebendo apoio das Faculdades Integradas de Taquara há bastante tempo. O vínculo surgiu no ano de 2012, quando o Aprendizizes passou a ser destinatário exclusivo da distribuição de lucros da Rústica Solidária Faccat.

Segundo a professora Carine Backes Dörr, coordenadora do evento esportivo, ao longo de três edições, foram adquiridos para o projeto diversos materiais, como equipamentos de som e uniformes de proteção, além do fornecimento de transporte para as apresentações. “Em 2014, também oferecemos diversas oficinas gratuitas, no campus, para os jovens e adolescentes atendidos pelo projeto, envolvendo os Cursos de Enfermagem e Matemática, além do Centro de Arte e Cultura”, historia a atual vice-diretora de Graduação da Faccat.



Iniciativa promove a inserção social através da dança

A PARTIR DO início de 2016, a Faccat ampliou sua parceria com a Vida Breve, com base em convênio que prevê o repasse de um valor mensal em prol da ONG taquarense. A iniciativa contempla uma nova fase do Aprendizizes, que passou a atender alunos da rede municipal de ensino, contando também com o engajamento da Administração Municipal de Taquara. Num primeiro momento, estão sendo atendidos cerca de 350 estudantes, com atividades no turno inverso ao de aulas.

Conforme o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, a instituição sempre valorizou o projeto do professor Airton, pela sua importância social. “É fundamental que crianças e jovens sejam tirados do ócio e que se ofereçam alternativas saudáveis para o crescimento deles, evitando, dessa forma, que sejam adotados por muitos agentes do mal com os quais convivemos”, frisou.

#VESTIBULAR



2016/2

PROVAS:

18 DE JUNHO

HORÁRIO:

13 HORAS

INSCRIÇÕES:

ATÉ 16 DE JUNHO



A 4ª MELHOR DO BRASIL

ENTRE AS 105 FACULDADES INTEGRADAS NA AVALIAÇÃO DO MEC



FACCATTAQUARA



WWW.FACCAT.BR



FACCAT